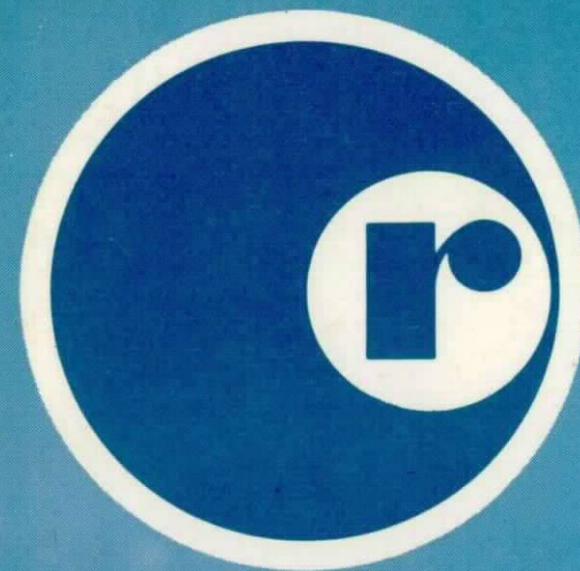


Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras



RELATO DE ATIVIDADES
GESTÃO 1979/1981

Brasília, janeiro de 1981

DIRIGENTES DO CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

PRESIDÊNCIA — Reitor Derblay Galvão

DIRETOR EXECUTIVO

Titulares:

- Reitor Celso de Vasconcellos Pinheiro - UFMG
- Reitor Ocyron Cunha - UFPr
- Reitor Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa, S. J. - UNICAP
- Reitor Armando Octávio Ramos - UNESP
- Reitor José Carlos Pinotti - UEL
- Reitor Elder Heronildes da Silva - FURRN

CONSELHO FISCAL

Titulares:

- Reitor Lauro Ribas Zimmer - UDESC
- Reitor Luiz Renato Carneiro da Silva Caldas - UFRJ
- Reitor Abrelino Vicente Vazatta - UCS

Suplentes:

- Reitor Paulo Elpídio de Menezes Neto - UFCe
- Reitor José Maria Nunes Marques - UEFS
- Reitor Fernando Lopes Pedone - FURG

SECRETÁRIA GERAL - Profa. Maria Auxiliadora Nicolato - UFJF

Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras

**RELATO DE ATIVIDADES
GESTÃO 1979/1981**

Brasília, janeiro de 1981



Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras

APRESENTAÇÃO

Esta publicação representa o relato das atividades desenvolvidas no biênio 79/81, período de nossa gestão como Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

Por justiça, queremos apresentar nosso agradecimento sincero aos membros do Diretório Executivo, do Conselho Fiscal e da equipe que integra a Secretaria Executiva, que, com sua dedicação e abnegado apoio, tornou possível a persecução de nossas metas e a obtenção dos resultados registrados.

Igualmente, agradecemos a cada Reitor, companheiro e amigo, que nos honrou com sua confiança e disponibilidade.

Numa menção especial, destacamos a inestimável colaboração de dirigentes e assessores de órgãos com os quais pudemos desenvolver iniciativas conjuntas com vistas aos nossos objetivos comuns.

A todos, a nossa homenagem e o nosso reconhecimento.

Brasília, janeiro de 1981

Reitor Derblay Galvão
Presidente CRUB

DIRETRIZES FUNDAMENTAIS

Ao se analisarem as atividades desenvolvidas no biênio 79/81, que compõem os relatórios semestrais do período, é indispensável a referência aos propósitos fundamentais que definiram seu conteúdo e orientação. Apresentados em diferentes discursos e pronunciamentos, esses propósitos enfeixam o que se concebeu como crucial para o Conselho de Reitores, considerando-se os condicionamentos internos de uma entidade que congrega os dirigentes de instituições com problemas e perspectivas altamente diferenciados, e considerando-se, ainda, a realidade de uma sociedade que, presa às limitações impostas por uma série crise econômica, vê as diversas camadas de sua população expressarem seus anseios de justiça e construção social em uma ordem mais democrática e participativa.

Traduzindo os esforços desenvolvidos no sentido de expressar e promover as aspirações das universidades brasileiras e na busca de uma maior participação do Conselho de Reitores no aprimoramento do ensino superior, destacam-se como diretrizes fundamentais de ação:

1. O FORTALECIMENTO DA FUNÇÃO REPRESENTATIVA DO CONSELHO

Essa foi, sem dúvida alguma, a preocupação maior a orientar todas as iniciativas.

Para ser autêntica a atuação do órgão que congrega todas as universidades do país, impunha-se que sua atuação fosse representativa, ou seja, capaz de refletir o pensamento e as necessidades das instituições que lhe são filiadas. Por outro lado, somente se podia obter e reforçar essa representatividade em uma ordem estritamente democrática, possibilitando a identificação de in

teresses comuns, necessidades coletivas e propósitos compartilhados, sem prescindir do reconhecimento das peculiaridades de cada instituição, da diversidade de concepção, estrutura e de desempenho que resultam em problemas diferenciados e requerem soluções e providências específicas.

Se, por um lado, entendia-se caber ao Conselho a persecução de seu reconhecimento como órgão propiciador de condições indispensáveis à explicitação, divulgação e consideração do pensamento das universidades brasileiras, caracterizando-se como local onde problemas são analisados, posições identificadas, alternativas e reivindicações definidas, por outro lado, impunha-se aceitar que a ação conjunta e integrada das universidades não se colocava na dependência da uniformidade do pensamento de seus dirigentes.

A Universidade é e tem de ser palco de diversidade de opiniões e será sempre de inestimável valia que essas sejam captadas por um órgão que, realmente, represente as instituições universitárias brasileiras. Supor a homogeneidade como característica sua é deformá-la pela exclusão de aspectos fundamentais à compreensão de sua realidade. Ignorar o conflito existente em seu interior representa o não-reconhecimento de acenos novos de um mundo que se impõe e a que temos de ajustar-nos, no mínimo, como requisito de sobrevivência.

O próprio conflito de pretensões, quando externado na mesa adequada dos debates, pode ampliar a gama de alternativas e permitir aberturas não-previstas nas formulações iniciais. Nesse quadro, o que, realmente, se buscou foi a elevação do nível dos acordos passíveis de serem firmados entre os membros da entidade.

No entender da Presidência, a grande meta foi e continua sendo a consolidação do papel do Conselho de Reitores como "fórum de

debates" dos assuntos relativos à educação superior e como órgão de expressão do pensamento universitário brasileiro. Um Conselho de Reitores forte poderá, inquestionavelmente, defender, com maior êxito, que a política nacional de educação e cultura seja formulada e implementada com a participação efetiva das instituições envolvidas.

Se ainda não se venceu a fase inicial dessa luta, pode-se constatar que não se pouparam esforços no sentido de se dar uma contribuição para que as universidades brasileiras participem, mais efetivamente, da formulação e implementação das políticas relativas à educação e cultura nacionais. Verificou-se, nesta gestão, um maior comprometimento dos membros do Conselho em suas atividades e, por conseguinte, um maior comprometimento do próprio órgão na fundamentação e defesa das posições definidas pelas universidades. Intensificou-se o diálogo com as lideranças docentes. Reforçou-se a função do Conselho como órgão mediador junto aos organismos governamentais e aos diversos setores da sociedade civil, quer para ampliar as alternativas de contribuição da Universidade, quer para defesa de seus interesses comuns ou obtenção do apoio necessário ao cumprimento de sua missão educativa, em todas as suas dimensões.

FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE E DEFESA DE SUA AUTONOMIA

Passada mais de uma década da implantação da "Reforma Universitária", nos últimos anos, tem-se avolumado a crítica ao desempenho da Universidade. Como instituição altamente complexa, a Universidade está a exigir uma profunda reflexão sobre suas funções, estrutura, organização e procedimentos. Espera-se que expresse um profundo engajamento com a realidade, cumprindo a função de guardião da cultura nacional em todas as suas formas de manifestação, contribuindo para o avanço da ciência e tecnologia de modo a assegurar a ruptura dos laços de dependência do país,

constituindo-se em campo, por excelência, de treinamento para atividades profissionais e para solução de problemas específicos da sociedade brasileira.

Todas essas expectativas supõem o comprometimento com a evolução da sociedade, promovendo a investigação e crítica de fatos sociais, e tal tarefa, sem dúvida, supõe que a Universidade assumira o poder de decisão sobre seu destino, seu futuro, suas prioridades e tenha capacidade de comandar o processo de desenvolvimento e transformação a que está submetida.

Para a Presidência do Conselho, a autonomia foi e é um requisito fundamental para que se possa esperar o comprometimento da Universidade com o processo de criação, atualização e reformulação do conhecimento, com possibilidades de contribuir, de uma maneira significativa, para o desenvolvimento do país. É pré-condição para que se possa fazer frente a obstáculos, tais como: as hesitações da política nacional de educação e cultura; a centralização administrativa; inadequação de cursos, currículos e programas; carência de recursos humanos e materiais; excesso de burocratização, entre outros.

Reclamamos a substituição da intervenção no processo decisório das universidades e no desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, pela supervisão apoiada em um correto sistema de informações educacionais e orientada por um adequado e eficiente mecanismo de auditoria e consultoria.

Em coerência com essa postura, o Conselho, valendo-se do excelente clima de entendimento e colaboração com diferentes setores do Ministério da Educação e Cultura, reivindicou, continuamente, providências que assegurassem a liberdade acadêmica e administrativa das instituições de ensino superior. Por outro lado, quando surpreendido por medidas não-coerentes com seus princípios, soube mostrar, com vigor, sua estranheza e repúdio.

Registre-se que a falta de recursos impediu a implementação de muitas iniciativas, orientadas para a elevação do ensino, produção científica e aperfeiçoamento da capacidade administrativa das instituições filiadas. Os esforços nesse sentido deixaram, entretanto, um considerável acervo de projetos e estudos que poderão ser utilizados pelos novos dirigentes do Conselho.

3. INTENSIFICAÇÃO DO INTERCÂMBIO INTERUNIVERSITÁRIO

Antes da criação do Conselho de Reitores em 1966, pode-se afirmar que as universidades brasileiras atuavam de forma mais ou menos isolada. As relações existentes eram ocasionais e de âmbito restrito. O Conselho surgiu da necessidade de se estabelecer um esforço conjunto e espontâneo para o aperfeiçoamento do ensino superior. De sua própria natureza, como associação voluntária, depreende-se o pressuposto básico de sua atuação: constituir-se em um organismo de integração e intercâmbio. Como tal, seu fortalecimento prende-se às possibilidades de entendimento e de cooperação entre as instituições filiadas. Daí resulta, também, seu principal papel como organismo de promoção, apoio e articulação das universidades em assuntos relacionados com a sua estrutura, organização e administração, com as atividades de ensino e pesquisa e sua interação com a sociedade.

Neste particular, enumeram-se iniciativas com vistas ao reforço do intercâmbio, notadamente a troca de experiências e informações sobre inovações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração universitárias; as atividades conjuntas envolvendo Universidades e Secretarias de Educação; a formação de grupos de trabalho, compostos por professores vinculados a diferentes instituições, para o desenvolvimento de programas conjuntos de estudo e investigação sobre problemas de relevância e atualidade; o estabelecimento de vínculos mais estreitos com universidades e associações de universidades estrangeiras; a ampliação das atividades de documentação, publicação

e divulgação de matéria referente à educação superior. Esta última mereceu um destacado papel no programa da gestão. Podem-se enumerar: publicação semestral da revista Educação Brasileira; quatro números da coletânea "Estudos e Debates"; Informativo Institucional; coletâneas com os temas das Reuniões Plenárias: "Financiamento do Ensino Superior"; Experiências e Projetos de "Integração da Universidade com o Ensino de 1º e 2º Graus"; Conclusões de Grupos Regionais de Trabalho; publicação dos Anais e Documentação Básica das quatro Reuniões Plenárias do período; Anais do Seminário "Dilemas do Acesso ao Ensino Superior no Brasil", enfileirando todos os estudos, debates e comunicações; publicação do estudo "Uma Visão do Campus Avançado"; o Boletim Informativo do Conselho, além da remessa da Sinopse de Notícias e dos Informes do Diário Oficial.

4. ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO SUPERIOR

Entendeu-se esse envolvimento como um meio indispensável para que as iniciativas do Conselho refletissem, mais intensamente, a pulsação da Universidade nos seus diversos setores. De acordo com princípio já reforçado pela gestão anterior, entende-se que, "embora sendo de Reitores, este Conselho deve assimilar, exprimir e promover as aspirações, o pensamento e as superiores conveniências e interesses das universidades brasileiras como instituições".

No momento em que as reivindicações de docentes, administradores e estudantes são colocadas de forma aberta e como expressão de diferentes correntes de pensamento e postura política, o grande espaço que se estende para o Conselho consiste em assumir a postura de mediador equilibrado e lúcido, trazendo para a mesa adequada do diálogo as pretensões conflitantes. Dessa forma, é-lhe possível, como órgão autônomo, participar efetivamente do debate e escolha de soluções para os problemas das universidades

des brasileiras.

Claro que a consecução desse propósito, uma grande e árdua tarefa, depende de que o órgão manifeste sua disponibilidade para o diálogo e de que considere a existência de posições contrárias e divergentes não apenas como um fato normal mas também como fonte inspiradora de alternativas mais adequadas ao aprimoramento da educação superior no país.

Fizeram-se esforços nessa direção, destacando-se a ampliação dos contatos com os corpos administrativo e docente das universidades. O Conselho é, hoje, um órgão procurado como intermediário para a apresentação de críticas e sugestões, e sua maior penetração deu-se, também, através da melhoria do sistema de divulgação de suas publicações, o que permitiu a identificação de seus propósitos e o aumento de sua credibilidade.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

1º SEMESTRE DE 1979

As atividades do Conselho de Reitores, desenvolvidas no período janeiro/julho de 1979, voltaram-se precipuamente, para a consolidação do papel que lhe é atribuído como fórum de debates e órgão de expressão do pensamento universitário brasileiro.

Deram-se mudanças de diretrizes e programas do Ministério da Educação e Cultura, por força de substituições do pessoal de 1º e 2º escalões e em nome de novas exigências sócio-econômicas e políticas do País. Tal fato levou o Conselho de Reitores a concentrar sua atuação no estudo e debate do que está sendo proposto com o objetivo de subsidiar as instituições de ensino superior na obtenção do apoio necessário ao cumprimento de sua missão educativa.

Entre as atividades desenvolvidas podem ser enumeradas:

1. REUNIÕES E SEMINÁRIOS

- Realização da XXVIII Reunião Plenária, em Belo Horizonte-MG, de 24 a 26 de janeiro, tendo por tema "Participação da Universidade no Desenvolvimento Nacional". A preparação e apresentação do tema contou de uma Conferência do Prof. Oscar Sala, Presidente da SBPC e Professor da Universidade Federal de São Carlos, bem como dos estudos preliminares realizados pela Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Goiás, Universidade Gama Filho, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Maria e pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

- Seminário sobre "Sistemas de Controle do Espaço Físico e Equipamentos", nos dias 8 e 9 de maio, em Brasília, numa promoção CRUB -PREMESU, sendo apresentados modelos utilizados pela Universidade Católica de Pernambuco, Universidade Federal de Santa Catarina e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Realização de quatro reuniões do Diretório Executivo, na sede do Conselho, em datas de 05 de janeiro, 14 de março, 04 de maio e 05 de julho para programação, acompanhamento e avaliação das atividades.
- Preparação da XXIX Reunião Plenária a se realizar de 25 a 27 de julho, na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa-Pb. A análise e debate do tema "A Política do Ministério da Educação e Cultura em Relação ao Ensino Superior: Diretrizes e Programas", ficarão, basicamente, a cargo do Ministro da Educação e Cultura e Diretores e Assessores da SESU, CAPES, CFE, DAE, PREMESU e IGF do Ministério.

2. GRUPOS DE TRABALHO

- "A Educação Física e o Desporto Universitário". Composto por professores da Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal de Minas Gerais e Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC, o grupo está a desenvolver estudo centrado em três áreas principais: 1) A Formação Profissional do Professor de Educação Física - a legislação em vigor, os problemas de ocupação profissional e a importância da pós-graduação. 2) A Educação Física Curricular, com a abordagem dos tópicos: a Educação Física como dis

ciplina, sua metodologia na Universidade e a infra-estrutura técnico-administrativa da disciplina. 3) O Desporto Universitário, com o exame dos problemas: a necessidade urgente de regulamentação detalhada de sua organização e funcionamento; a necessidade de um relacionamento mais estreito da CBDU com as entidades de cúpula do Sistema Nacional de Educação e Desportos; a compatibilização da prática do desporto universitário com a atividade acadêmica do estudante, e a revisão dos objetivos dos "Jogos Universitários Brasileiros (JUBs)".

- "Os Professores Universitários em face da Proposta de Atualização da C.L.T.". Estudo em fase de proposta inicial, formulada por professores das Universidades Federal da Paraíba e Católica de Minas Gerais, abrangendo os aspectos: 1) Jurídicos: Natureza contratual da relação de emprego; jornada de trabalho e suas conseqüências; férias e calendário escolar; salário profissional; estabilidade; complementação salarial e proventos da aposentadoria. 2) Administrativos-Financeiros: Inaplicabilidade do art. 6º do anexo XV do anteprojeto de atualização da C.L.T.; o problema das escolas oficiais, onde não há contribuição do aluno; o equilíbrio financeiro das Instituições. 3) Pedagógicos: a proposta de atualização da C.L.T. e a Lei 5.540 da Reforma Universitária: o reflexo financeiro nos aspectos pedagógicos. 4) Políticos-Sociais: Diferenças regionais e econômicas; reflexos da desigualdade econômica dos contratantes sobre o conteúdo do contrato.

- "Incidência do Imposto de Renda de Professores e Pesquisadores Estrangeiros". Estudo elaborado pelos Reitores da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal de Goiás. A partir de um levantamento das dificuldades geradas pela aplicação do Parecer Normativo número

70/75, que prescreve uma alíquota de 25% de desconto sobre o Im posto de Renda, na fonte, do professor estrangeiro, nos 12 primeiros meses de residência no país. é defendida a necessidade de lhe ser dispensado o mesmo tratamento fiscal concedido aos professores brasileiros. Encaminhado à Coordenação do Sistema de Tributação da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda - aguardando pronunciamento oficial.

- "Avaliação do Programa Campus Avançado - Ensaio de uma Proposta". Integrado por professores da Universidade Federal de Santa Maria, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Goiás e representantes da Fundação Projeto Pondon, o Grupo de Trabalho orienta seu estudo pelo propósito de avaliar o desempenho dos "Campi" Avançados, tomando por base seus objetivos, os fatores condicionantes de suas atuações, os bloqueios existentes e as formas de sua superação, bem como de sugerir medidas que visem ao ajustamento do programa às transformações operadas nas comunidades e instituições de ensino.

- "Isenção, para as IES, do recolhimento Correspondente à Parcela do Empregador na Contribuição Previdenciária". O levantamento da opinião das Universidades está sendo feito a partir de um estudo elaborado, a título de subsídio, pelo Feitor Neumar Adélio Godoy, da Fundação Universidade Estadual de Maringá (PR), que propõe a expedição de um Decreto-Lei, com fulcro no art. 55, II, da Constituição Federal, declarando a imunidade das Universidades - instituições educacionais inseridas no art. 14 do Código Tributário Nacional - isentando-as do recolhimento correspondente à parcela do empregador na contribuição previdenciária. A composição do Grupo para elaborar o parecer final do Conselho deverá ser posterior às sugestões oferecidas pelas instituições de ensino.

3. ASSESSORIAS

- Coordenação de estudos e projetos e assessoria, com o concurso de professores e especialistas de diferentes instituições filiadas, no propósito de oferecer subsídios a órgãos do Ministério da Educação e Cultura no que tange a providências relativas a:
 - Relações do Corpo Discente com a Universidade (Anteprojeto de lei).
 - Princípios e Normas Gerais sobre o Regime Disciplinar das IES e Representação Estudantil (Minuta de Portaria).
 - Anteprojeto de Lei sobre Regime Especial para as Instituições Autárquicas de Ensino Superior.
- Elaboração e encaminhamento ao Ministério da Educação e Cultura de documento "Política de Ensino Superior para uma Estratégia de Mudança", uma contribuição ao debate e formulação da política de ensino superior do Governo, apresentando, como pressupostos, uma visão integrada tanto dos diversos sub-sistemas educacionais, como da educação, ciência e tecnologia, além de uma ótica pluralista da realidade educacional do país.
- Audiência do Conselho de Fatores com o Ministro da Educação e Cultura e Secretário do Ensino Superior, para transmitir a preocupação das IES relativa à carência de recursos financeiros para sua manutenção.
- Gestões junto ao INAMPS/MPAS, sobre o relacionamento com os Hospitais-Escola e, especificamente sobre os convênios de presta

ção de serviços (Minuta Padrão).

- Participação do Presidente do Conselho no Grupo Interministerial - MEC/MINTER - para análise dos programas da Fundação Projeto Bondon, especialmente o de "Campus Avançado", e proposição de novas diretrizes para as atividades do órgão.

4. PROJETOS EXECUTADOS

- Conclusão do primeiro Concurso Nacional de Monografias sobre Educação Superior Brasileira, com o patrocínio da Caixa Econômica Federal, sendo classificados os seguintes trabalhos:
 - 1º LUGAR - O Ensino Superior no Brasil: Presente e Futuro
Autor: Ronald Braga
 - 2º LUGAR - Por Uma Nova Agenda
Autor: Simon Schwartzman
 - 3º LUGAR - Educação Superior no Brasil - Uma Política Necessária
Autora: Nely Aleotti Maia
- Conclusão do projeto CRUB/DAU - 002/77 - PRODASG, referente à implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de sistemas de formação para gerência de recursos humanos nas IES.
- Conclusão do projeto CRUB/DAU - 039/77 "Programa Nacional de Implantação de Modelos de Órgãos de Planejamento - PROPLAN", com o encerramento da etapa de acompanhamento e avaliação do sistema em operação prática e treinamento de pessoal para implementação

do sistema e sua operação permanente.

- Conclusão do Projeto CRUB/DNER/IPR - relativo à: Efetivação do Sistema Tecnológico do IPR; Implantação do sistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos; Reestruturação e Implementação da Sistemática de Conclaves do IPR e Estágio Supervisionado no Centro Rodoviário.
- Execução do Projeto CRUB/DAU - 001/78, com o objetivo de desenvolver um programa de cooperação técnica inter-universitária (PCTU).
- Desenvolvimento do Projeto CRUB/CFE - 001/78, que tem por objetivo a implantação das rotinas necessárias à execução das Resoluções 16, 17, 18, 19 e 20 do CFE/MEC, através de projetos específicos.
- Desenvolvimento do Convênio CRUB/Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com vistas a assegurar prestação de serviços e assessoria em áreas específicas.

5. PROJETOS EM ESTUDO

- Setorização da Pesquisa Tecnológica - Projeto com vistas à definição de estratégias de concentração de esforços e fortalecimento da contribuição universitária no que tange ao desenvolvimento da área. A partir dos resultados dos Encontros Regionais sobre Política Científica, o problema é recolocado face ao interesse manifesto de dirigentes e pesquisadores universitários em participar, efetivamente, da discussão e formulação das políticas sobre investigação científica e tecnológica e ao reconhecimento de

que nenhuma universidade, isoladamente, tem condições institucionais e potencial de investigação para fazer frente às necessidades e desafios que o país enfrenta, ou para cobrir, com igual eficiência, todo o campo de pesquisas descortinado pelo avanço da ciência.

- Realização de Seminário sobre Implantação de Distritos Geo-Educacionais centrado na discussão da instrumentalidade dos DGEs, os métodos de ação utilizados e seu papel no planejamento educacional regional, além da explicitação dos princípios doutrinários que têm fundamentado as iniciativas de sua implantação.

- Realização de Seminário sobre as Fundações de Incentivo à Pesquisa, a partir de solicitações e sugestões apresentadas por trinta e duas universidades, orientado para a consecução dos seguintes objetivos: identificar as modalidades de organizações assunidas pelas Fundações de Incentivo à Pesquisa e os principais aspectos de seu desempenho; discutir a problemática do funcionamento desas organizações face à política de ensino e pesquisa e à gestão das universidades; e analisar os sistemas alternativos de planejamento, coordenação, integração e fomento das atividades de pesquisa e prestação de serviços nas universidades.

- Realização de Seminário sobre o Concurso Vestibular: Problemática e Orientações, procurando, além de promover o debate em torno dos problemas técnico-metodológicos, identificar, no estágio atual, as tendências dos estudos sobre a seletividade do ensino superior e oferecer oportunidade para o confronto das correntes de interpretação do vestibular, face à estrutura da sociedade brasileira.

6. INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

- Intensificação dos contatos com Embaixadas brasileiras na África com vistas à implementação do Programa de Intercâmbio Técnico-Científico-Cultural entre Universidades brasileiras e africanas, com projetos previstos nas áreas de ciências humanas, arte, medicina tropical e agro-pecuária tropical.
- Articulação com a "Unión de Universidades de América Latina - UDUAL", com vistas à publicação de catálogo contendo informações sobre a evolução do ensino superior no Brasil.
- Entrosamento com o Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica, do Ministério das Relações Exteriores, UNESCO, Organização dos Estados Americanos, Fundación José María Aragon - Centro de Información sobre Estudios de Posgrado y Becas - e Conselho Britânico, para divulgação de bolsas de estudo oferecidas a estudantes brasileiros.
- Visita, ao Conselho de Reitores de Missão Alemã, composta de professores das Escolas Superiores de Educação de Múnster e Colônia.

7. PUBLICAÇÕES E INFUHMES

- Lançamento do primeiro número da coleção "Estudos e Debates", com a publicação dos trabalhos do seminário sobre "O Sistema Universitário e a Sociedade Brasileira", realizado em João Pessoa.
- Edição do terceiro número da revista do Conselho "Educação Brasileira", com tiragem de 1.500 exemplares.

- Publicação dos Estudos Preliminares, elaborados sobre o tema da XXVIII Reunião Plenária "Participação das Universidades no Desenvolvimento Nacional", com trabalho das Universidades Federal da Paraíba, Gama Filho, Federal de Santa Maria, Federal de Goiás e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Publicação dos Anais da XXVIII Reunião Plenária, com o registro de todas as conferências e pronunciamentos, bem como debates, relatórios de grupos e documento final da reunião.
- Edição de três Boletins Informativos do Conselho.
- Remessa diária, a partir de junho, da "Sinopse de Notícias", com matéria de sessenta e nove jornais do país, sobre educação, abrangendo decisões políticas, desenvolvimento científico e tecnológico, previdência social e assuntos do interesse do Conselho.
- Remessa diária para as IES de informes de seus interesses, publicados pelo Diário Oficial da União, num total de 1.520 informações.
- Remessa de informações sobre bolsas de estudo oferecidas a estudantes brasileiros por organismos internacionais.

8. REPRESENTAÇÕES

- Representação no Conselho Diretor da Superintendência do Projeto Rondon. Representante: Reitor Derblay Galvão, Presidente do Conselho.
- Representação na Reunião de Universidades Católicas, em Belo Ho

rizonte. Representante: Prof. Afonso de Liguori Pessoa Lima, Sec
retário Executivo do Conselho.

- Participação no Congresso Nacional de Ensino Particular, em São Paulo. Representante: Prof. Afonso de Liguori Pessoa Lima, Secr
tário Executivo do Conselho.
- Participação no Curso de Desenvolvimento Operacional, do programa PADES, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Representante: Reitor Darblay Galvão, Pre
sidente do Conselho.

9. SERVIÇOS BUROCRÁTICO-ADMINISTRATIVOS

- Levantamento, junto às IES, de temas e problemas a serem objeto de estudo por parte do Conselho.
- Reformulação da estrutura administrativa interna do Conselho, com a definição dos cinco setores: Administração de Contratos e Con
vênios, Documentação e Publicações, Comunicação e Expedientes, Contábil-Financeiro e Serviços Gerais.
- Elaboração de estudo sobre a situação financeira do Conselho, i
dentificando, a partir de 1972, as fontes de financiamento, sua evolução e perspectivas.
- Assessoramento às IES, pelo encaminhamento de atos dos Poderes Públicos, pareceres e disposições normativas emanados do Conse
lho Federal de Educação, DASP e da Consultoria Geral da Repúbli
ca, por solicitação das Universidades.

10. FILIAÇÃO DE NOVOS MEMBROS

- MEMBROS EFETIVOS

- Reitor Danísio Dalton da Rocha Corrêa,
Universidade Estadual do Ceará
- Reitor Guilherme de Oliveira Figueiredo,
Universidade do Rio de Janeiro

- MEMBRO ASSOCIADO

- Prof. Cônego José Trigueiro do Vale,
Institutos Paraibanos de Educação

- MEMBROS COOPERADORES

- Prof. Luiz Ferreira Martins - ex-Reitor da
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
- Prof. Messias Amaral dos Santos - ex-Diretor-Geral do
Instituto Metodista Bennett

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

2º SEMESTRE DE 1979

Dando cumprimento ao programa de ação elaborado para o biênio 79-81, e justado às novas dificuldades enfrentadas pelas Instituições de Ensino Superior, no período julho-dezembro de 1979, o Conselho de Reitores de senolveu as seguintes atividades:

I. REUNIÕES E SEMINÁRIOS

- Realização da XXIX Reunião Plenária, em João Pessoa-Pb, de 25 a 27 de julho, sob o tema: POLITICA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR; DIRETRIZES E PROGRAMAS. Atuarem como expositores nos painéis: Dr. Guilherme de La Penha, Secretário Geral da SESu/MEC, Dr. Cláudio de Moura Castro, Diretor Geral da CAPES/MEC, Dra. Gilca Wainstein, Diretora Geral do PREMESU/MEC, Dr. Elcio Ulhôa Saraiva e Dr. Marcos Vinícius Mendes Bastos, Inspetor Geral da IGF/MEC. Atendendo a interesses manifestos por alguns reitores, foi apresentado pelo Dr. Rio Nogueira, Presidente do STEA, as linhas mestras do estudo elaborado por um grupo de trabalho instituído pelo CRUB para a análise das possibilidades de criação do Instituto de Seguridade Social das Universidades Brasileiras - UNIVERSJUS.
- Realização de duas reuniões setoriais, nos dias três e cinco de dezembro, em Brasília, congregando, respectivamente, os rei

tores das universidades federais e particulares. Ensejando o intercâmbio de idéias e a discussão de problemas específicos, essas reuniões constituíram-se em oportunidade para a análise objetiva, embora informal, de questões que desafiam os dirigentes universitários nesse momento de crise, destacando-se: o agravamento das dificuldades financeiras, a problemática da autonomia universitária e o caráter que vem assumindo as manifestações e anseios de docentes, discentes e pessoal administrativo, quanto a aspectos da política de ensino superior adotada ou sugerida pelo Ministério da Educação e Cultura.

- Realização do seminário "O VESTIBULAR: DILEMAS DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL", sob a coordenação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, focalizando os temas: Seletividade do Acesso ao Ensino Superior: Escopo e Modos de Operacionalização; Confronto de Correntes Interpretativas Sobre a Seletividade no Vestibular; Problemas Teóricos-Metodológicos da Seletividade no Vestibular; Política Federal de Seletividade ao Ensino Superior e Alternativas Institucionais à Seletividade ao Acesso ao Ensino Superior.

- Participação no I CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, coordenado pela Associação Nacional de Profissionais de Administração Educacional - ANPAE, realizado de 10 a 14 de dezembro, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Do Simpósio "Administração Universitária: Alternativas Empresarial e Acadêmica", que coube ao Conselho de Reitores organizar, participaram: como presidente, o Reitor Paulo Elpídio de Menezes N

to, da Universidade Federal do Ceará; como conferencistas, os professores Jorge Brito, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Antônio Muniz Rezende, da Universidade Estadual de Campinas; como debatedor, o professor Edmundo Campos Coelho, da Universidade Cândido Mendes.

- Realização de três reuniões do Diretório Executivo, para definição e acompanhamento de programas de ação do Conselho, nas datas: 21 de setembro, na Reitoria da Universidade Federal de Santa Maria; e em 08 de novembro e 10 de janeiro, na sede do Conselho em Brasília.

- Preparação da XXX Reunião Plenária, a se realizar de 23 a 25 de janeiro, na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. Ante a decisão de serem oferecidos subsídios à participação dos Reitores, foram desenvolvidos, pelas Universidades Federal de Pernambuco, Federal de Minas Gerais, Taubaté, Metodista de Piracicaba e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, estudos preliminares sobre o tema "FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR". Durante a Plenária, este tema será, ainda, tratado pelo professor José Carlos de Araújo Melchior que atuará como conferencista convidado, e por representante da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura.

II. GRUPOS DE TRABALHO

- Apreciação crítica do anteprojeto de reestruturação da carreira do magistério superior, com a elaboração de substitutivo em caminhado à SESu/MEC. O grupo de trabalho foi integrado pelos professores: João Batista Vieira Peret, da UFMG, Antônio Paes

de Carvalho, da UFRJ, Alvaro Melo Filho, da UFCE, e Fouged Ca
lil, da UFSM.

- Estudo do trabalho apresentado ao CRUB pelo Reitor Neumar Adé
lio Godoy, da Universidade Estadual de Maringá, sobre "ISENÇÃO
PARA AS IES, DO RECOLHIMENTO CORRESPONDENTE À PARCELA DO EMPRE
GADOR NA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIARIA", resultando em exposição
de motivos encaminhada ao Sr. Ministro da Educação e Cultura.
Integrantes do Grupo: Prof. José Alves de Oliveira, da UFPb,
Prof. Dirceu Galdino, da FUEM, e Prof. Leoveral Vianna de Ne
greiros, da UFSM.
- Prosseguimento do estudo "AVALIAÇÃO DO PROGRAMA CAMPUS AVANÇ
ADO - ENSAIO DE UMA PROPOSTA", com a realização de duas reu
niões em Brasília. Integrantes do grupo: Professores Valter Bi
enchini, da UFSM; Maria do Rosário Cassemiro, da UFCG, Olivei
ra Leite Gonçalves, da UFCG e Rosamaria Albanuzzi, da UnB, e,
como representantes da Fundação Projeto Rondon, Eliete Santos
de Oliveira Santiago e Sílvia Maria de Mattos Arruda.

III. ASSESSORIAS

- Elaboração e encaminhamento ao Ministro da Educação e Cultura
do documento: A CONSOLIDAÇÃO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS COMO
RESPONSABILIDADE DO SUBSISTEMA UNIVERSITÁRIO. Documento preli
minar elaborado pelo Prof. José Ferreira Ramos, da UFPb.
- Encaminhamento, ao Sr. Presidente da República, do documento
expressando o pensamento do Conselho face às dificuldades fi
nanceiras por que passam as IES e apresentando suas expectati

vas no tocante às iniciativas do Governo para a solução do problema.

- Elaboração e encaminhamento à SEPLAN de documento com vistas a reforçar os pedidos de recursos financeiros feitos pelas Universidades aos órgãos governamentais.
- Encaminhamento ao Ministro da Educação e Cultura do documento - síntese das reuniões setoriais de reitores das universidades federais e particulares, apresentando a postura dos dirigentes universitários sobre questões como: dificuldades financeiras das IES, autonomia universitária e participação docente e discente nas universidades.
- Apresentação ao Ministro da Educação e Cultura de apreciação crítica sobre o anteprojeto de reestruturação da carreira do magistério superior, aprovada pelo Diretório Executivo.
- Encaminhamento às Instituições de Ensino Superior, Secretaria de Educação Física e Desportos e ao Sr. Ministro da Educação e Cultura de circunstanciado estudo sobre a realidade da educação física e desporto universitário no Brasil.
- Exposição de motivos ao Ministro da Educação e Cultura, sugerindo que seja pleiteada, junto ao Ministério da Previdência e Assistência Social, a exclusão das instituições educacionais quanto à obrigatoriedade do pagamento da contribuição previdenciária referente à cota do empregador.

IV. PROJETOS EXECUTADOS

- Conclusão do Convênio CRUB/SESu/MEC - 001/78 - Referente ao Programa de Cooperação Técnica Inter-Universitária.
- Desenvolvimento do Convênio CRUB/SESu/MEC - 002/78 - relativo à implementação do "Programa de desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de sistemas de informações gerenciais".
- Conclusão do contrato CRUB/CFE/MEC - 001/78 - que tratou da implementação das rotinas necessárias à execução das resoluções de nº 16 a 20 do CFE/MEC.
- Desenvolvimento do Contrato CRUB/SESu/MEC - 001/79 - referente à prestação de serviços técnicos administrativos do CRUB à SESu/MEC.
- Desenvolvimento do Contrato PG-047/78 - CRUB/DNER/DSA, relativo à prestação de serviços vinculados ao programa de seleção e desenvolvimento de pessoal do DNER.
- Conclusão do Contrato CRUB/UFRN - 001/79 - referente à prestação de serviços técnicos à UFRN.

V. PROJETOS EM ESTUDO

- Critérios de Diversificação de Investimentos no Ensino Superior no Brasil - estudo a ser desenvolvido por um grupo de especialistas, tendo como uma de suas questões fundamentais a problemática do ajustamento dos investimentos públicos à realidade

da sociedade brasileira, marcada por crescente pluralismo, e às dificuldades geradas pela diversificação da demanda no mercado de trabalho.

- Setorização da Pesquisa Tecnológica - Projeto com vistas à de finição de estratégias de concentração de esforços e fortalecime nto da contribuição universitária no que tange ao desenvolvime nto da área. Baseia-se no reconhecimento de que, isoladamente, a universidade brasileira não tem condições institucionais e potencial de investigação para fazer frente às necessidades e desafios que o país enfrenta para cobrir, com igual eficiên cia, todo o campo de pesquisas descortinado pelo avanço da ciência.

- Realização de Seminário sobre as Fundações de Incentivo à Pes quisa. Buscar-se-ia não apenas identificar as modalidades de organização que essas Fundações têm assumido e discutir a pro blemática de seu funcionamento, como também analisar sistemas alternativos de planejamento, coordenação, integração e fomento das atividades de pesquisa e prestação de serviços nas univers idades.

VI. PUBLICAÇÕES E INFORMES

- Edição do quarto número da revista "Educação Brasileira".

- Edição do segundo número da coleção "Estudos e Debates", com a publicação dos trabalhos premiados no I Concurso Nacional de Monografias sobre o Ensino Superior, promovido pelo Conselho, com o patrocínio da Caixa Econômica Federal.

- Remessa de "Sinopse de Notícias", com matéria de sessenta e dois jornais do país, sobre educação, às trinta e quatro instituições que manifestaram-se interessadas no serviço.
- Remessa diária para as IES de informes de seus interesses, publicados pelo Diário Oficial da União, totalizando 2.888 informações.
- Edição de dois Boletins Informativos do Conselho.
- Remessa de informações sobre bolsas de estudo oferecidas a estudantes brasileiros por organismos internacionais.
- Publicação dos Estudos Preliminares sobre o tema da XXX Reunião Plenária "FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR", com trabalhos elaborados pelas Universidades: Federal de Pernambuco, Federal de Minas Gerais, Taubaté, Metodista de Piracicaba e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Publicação dos Anais da XXIX Reunião Plenária, realizada em João Pessoa, enfileando todos os pronunciamentos e debates.
- Remessa às instituições filiadas de considerável número de documentos oficiais do Ministério da Educação e Cultura.

VII. REPRESENTAÇÕES

- Participação no "VIII SEMINÁRIO SOBRE COMPUTAÇÃO NA UNIVERSIDADE", realizado em Porto Alegre, de 22 a 26 de setembro. Representantes: Reitor Darblay Galvão, Presidente do Conselho de

Peitores, e Prof. Afonso de Liguori Pessoa Lima, Secretário Ge
ral.

- Participação no VIII CONGRESSO PANAMERICANO DE CREDITO EDUCATIVO, realizado em Porto Alegre, de 9 a 13 de setembro. Representante: Peitor Dom Serafim Fernandes de Araújo, da Universidade Católica de Minas Gerais.

- Representação na reunião conjunta do CFE e Conselhos Estaduais de Educação, em Porto Alegre, nos dias 22 e 23 de outubro. Representante: Professor Afonso de Liguori Pessoa Lima, Secretário Ge
ral.

- Representação no Conselho Diretor da Superintendência do Projeto Rondon. Representante: Reitor Derblay Galvão, Presidente do Conselho de Peitores.

- Representação nas reuniões regionais para a discussão dos anteprojetos de reestruturação da carreira do magistério superior. Representantes: Na reunião de Natal, Professores Afonso de Liguori P. Lima, Secretário Geral e Maria Francisca Salles Pi
nheiro, Assessora; na reunião de Belo Horizonte, Prof. Geraldo Moisés Martins; e na reunião de Porto Alegre, Reitor Derblay Galvão, Presidente do Conselho, e Professores Afonso de Liguori P. Lima, Secretário Geral e Maria Auxiliadora Nicolato, Assessora.

- Representação no seminário "VESTIBULAR: DILEMAS DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL", realizado no Rio de Janeiro, de 11 a 12 de dezembro. Representantes: Professores Afonso de Liguori

Pessoa Lima, Secretário Geral, e Maria Auxiliadora Nicolato, Assessora.

- Participação no "SEMINÁRIO SOBRE A UNIVERSIDADE BRASILEIRA", realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora, de 24 a 28 de setembro. Representantes: Reitor Derblay Galvão, Presidente do Conselho, e Maria Auxiliadora Nicolato, Assessora.

- Participação no seminário sobre problemas da educação superior no Brasil, promovido pela Universidade Católica de Goiás, em outubro. Representantes: Reitor Derblay Galvão, Presidente do Conselho, e Maria Auxiliadora Nicolato, Assessora.

VIII. FILIAÇÃO DE NOVOS MEMBROS

- MEMBRO HONORÁRIO

- Prof. Pe. José Carlos de Lima Vaz, S.J. - ex-Reitor da Universidade Católica de Goiás

..

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

1º SEMESTRE DE 1980

Por ordem de prioridade, tanto quanto possível, aqui se registram as principais atividades do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, no 1º Semestre de 1980.

- I. Realização da XXX Reunião Plenária, em Curitiba-Pr, de 23 a 25 de janeiro, sobre "Financiamento do Ensino Superior". Na sessão de abertura, falaram o Governador do Estado do Paraná, o Presidente do Conselho de Reitores e o Ministro da Educação e Cultura. Sobre o tema, pronunciaram conferência o Prof. Guilherme Marcos de La Penha, Secretário de Ensino Superior, e o Prof. José Carlos de Araújo Melchior, da Universidade de São Paulo. No desenvolvimento do tema, atuaram como painelistas e representantes das instituições encarregadas dos estudos preliminares os professores: Renato Sérgio Maluf, da UNICAMP, Waldemar Ladosky, da UFFe, José Roberto Monteiro, da UTAU, e o Reitor Imão Norberto Francisco Rauch, da PUC/RS. Foi elaborado e aprovado o documento final, contendo as principais conclusões do Encontro. Além da proposta de alteração do artigo 41 do Estatuto, aprovada, concedendo aos dirigentes de instituições não-universidades todos os direitos, menos o de ser votado para a presidência do Conselho, foram ainda aprovadas duas proposições: a do Reitor Imão Norberto Francisco Rauch (PUC/RS), solicitando do CRUB todo empenho para que fosse aprovado o Projeto de Lei 44/79, ou que se empenhasse para aprovação do Substitutivo Bernardino Viana, e a do Reitor José

Aloísio do Campos (UFS), em defesa da autonomia universitária. Tomaram posse como membros titulares do Diretório Executivo os Reitores Ocyrton Cunha (UFPr), José Carlos Pinotti (UEL) e Arnan do Octávio Ramos (UNESP); como suplentes, os Reitores Elder Heru nildes da Silva (FUARN) e Benedito José Barreto Fonseca (PUCC); como titulares do Conselho Fiscal, os Reitores Lauro Ribas Zim mer (UDESC), Luiz Renato Carneiro da Silva Caldas (UFRJ) e Abre lino Vicente Vazatta (UCS); como suplentes, os Reitores Paulo El pídio de Menezes Neto (UFDe), José Maria Nunes Marques (UEFS) e Fernando Lopes Pedone (FURG).

Cos.: Aos 26 de fevereiro, o Peitor Derblay Galvão escolheu o Prof. Ge túlio de Alencar como Secretário Geral do Conselho de Reitores. O Prof. Afonso de Liguori Pessoa Lima, depois de três anos de pro fícua gestão à frente da Secretaria Executiva, passou a trabalhar no CNPq, como Chefe de Gabinete.

II. Em relação ao Projeto de Lei nº 44/79, o Conselho de Reitores to mou as seguintes providências para sua aprovação ou para aprova ção do Substitutivo:

1. Correspondência encaminhada a 420 Deputados e 60 Senadores.
2. Correspondência a todos os Reitores solicitando apoio das re presentações estaduais.
3. Audiência do Presidente do Conselho com os líderes do Gover no na Câmara dos Deputados e Senado Federal, Nelson Marchezan e Jarbas Passarinho, respectivamente.
4. Correspondência encaminhada ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Akel.

O Projeto, aprovado por decurso de prazo, foi vetado totalmente pelo Presidente da República.

III. Muitos são os argumentos que apontam a necessidade de se colocar

o potencial da Universidade a serviço do 1º e 2º graus, como meio de se equacionarem alguns dos principais problemas dessa área específica do ensino. Qualquer iniciativa nesse sentido, representa sempre passo importante em direção à reclamada vinculação das Universidades com a realidade das regiões em que atuam. Ademais, "mesmas visualizadas como parte integrante do sistema nacional de ensino e, portanto, sujeitas também a reveses que limitam seu potencial, as Universidades são vistas como tendo uma contribuição a dar ao sistema de ensino de 1º e 2º graus, quer na discussão e fixação dos seus objetivos, quer na realização de pesquisas que oferecem bases mais seguras para o exercício de suas atividades-fim e atividades-meio, além da formação adequada dos recursos humanos, docentes e não-docentes, de que carecem".

Dentro desses propósitos é que se definiram e foram realizadas as principais atividades do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, no 1º Semestre de 1980. Empenhado, de modo especial, no estudo e debate do tema "Integração da Universidade com o Ensino de 1º e 2º Graus", o CRUB se propõe, com objetivos a serem alcançados, até a XXXI Reunião Plenária:

- Gerar subsídios à interpretação da realidade educacional brasileira, face à política de educação adotada e ao desempenho do ensino de 1º e 2º graus.
- Levantar o potencial das Universidades no aprimoramento do ensino de 1º e 2º graus, bem como identificar os bloqueios à efetivação de sua contribuição.
- Levantar as experiências e projetos, realizados ou em andamento, relacionados com a articulação dos três graus de ensino.

- Levantar estratégias e mecanismos com vistas a operacionalizar a integração universidade/ensino de 1º e 2º graus.
- Divulgar experiências que podem representar alternativas de ação integrada.
- Estabelecer bases de comprometimento de universidades em programas voltados para o aperfeiçoamento dos sistemas de ensino de 1º e 2º graus.
- Definir pontos básicos para atividades subsequentes do Conselho de Reitores, relativos à coordenação e dinamização de programas de ação integrados.

Para consecução desses objetivos, o Conselho de Reitores realizou:

1. Seis Grupos de Trabalho Regionais (Manaus, Salvador, São Paulo, Brasília, Juiz de Fora e Porto Alegre) de que participaram 17 Secretarias Estaduais de Educação e 31 Universidades. Os resultados estão consubstanciados no documento "Conclusões dos Grupos Regionais de Trabalho", já encaminhado às Universidades, às Secretarias Estaduais de Educação e a outros.
2. Levantamento e divulgação de programas e experiências já implementados, ou apenas idealizados, de integração da Universidade com o ensino de 1º e 2º graus. Enfeixando iniciativas de instituições ou de grupos independentes, a publicação de mais de 600 páginas oferece material de valor significativo sobre o tema em foco.

3. Publicação, em edição especial, do 5º número de "Educação Brasileira", exclusivamente sobre o tema. Foi constituída Comissão integrada pelos professores: Reitor Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa, S.J. (UNICAP), Valnir Chagas (UnB), Juracy Marques (Conselho Editorial Revista "Educação Brasileira" CRUB), Carlos Roberto Jamil Cury (UFMG), José Ferreira Ramos (SESU/MEC), José Erasmo Campello (SEPS/IEC) e Célio da Cunha (Conselho Editorial Revista "Educação Brasileira" CRUB), para sugerir enfoques e nomes de especialistas para desenvolvermos subtemas. Essa edição especial da revista recebeu a contribuição de 20 especialistas.

 4. Quanto à Plenária, propriamente dita, nos dias 23, 24 e 25 de julho, em São Luís, Maranhão, exposição, em painel, a ser feita por um representante da SESU/IEC, da SEPS/IEC, do CFE/IEC, do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro e de cada Universidade que sediou os Grupos de Trabalho Regionais. Nesse sentido, todas as providências foram tomadas.
- IV. O Conselho de Reitores realizou em Brasília, nos dias 16 e 17 de abril, o Encontro de Reitores de Universidades não-Federais para posicionamento sobre a situação financeira de suas instituições. O documento elaborado foi encaminhado ao Ministro da Educação solicitando providências. Participaram do Encontro os Reitores Pe. João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell, S.J. (PUC/RJ), Inácio Norberto Francisco Rauch (PUC/RS), Pe. José Pereira de Maria (UCGo), Abrelino Vicente Vazatta (UCS), Sebastião Monteiro Bonatto (UTAU), Jaime da Cunha Rebouças (UNIFCA); Professores Ronald Braga, Subsecretário de Apoio Técnico e Supervisão da SESU/IEC, Raulino Trmontin e Antônio Emílio Sedin Marques, Representantes do Centro Nacional de Recursos Humanos/Instituto de Planejamento Social.

O documento acima mencionado, encaminhado ao Ministro, fez-se acompanhado do posicionamento e das preocupações do Conselho de Reitores, quanto ao Anteprojeto de Reestruturação da Carreira do Magistério do Ensino Superior Federal.

V. Elaboração final do documento sobre o Programa "Campus Avançado", apreciado pelo Diretório e encaminhado ao MEC, por solicitação deste, para divulgação. Ao criar uma Comissão para o estudo do assunto, o Conselho de Reitores quis, sobretudo, analisar algumas das atividades básicas de ensino e extensão, destacando os aspectos sócio-econômicos e culturais das áreas atendidas pelo programa.

VI. Participação do Conselho de Reitores, através de seu Presidente, Reitor Derôlay Galvão, da Reunião promovida pela Associação Universitária Interamericana (AUI), nos dias 21 a 24 de março de 1980, com o objetivo de promover e desenvolver laços de solidariedade entre as Universidades da América, e desenvolver programas de interesses comuns no domínio do ensino e da pesquisa. A aludida Associação forneceu passagem e estada ao representante do CRUS, conforme relatório já encaminhado a todos os seus membros.

Dando prosseguimento ao intercâmbio e com vistas a uma reunião da AUI a ser realizada em outubro deste ano, com a participação prevista de mais de 200 representantes de universidades de toda a América para estudar a "Planificação Universitária no Marco das Prioridades Sócio-Econômicas da Década de 1980", o Professor Catúlio de Alencar, Secretário Geral do CRUS, participou de reunião preparatória, na cidade de Quebec, Canadá, nos dias 14 e 15 de junho do corrente ano. Relatório circunstanciado quanto à participação do Brasil e os possíveis resultados desses in

tercêmbios será encaminhado aos membros do Conselho de Reitores. Também, desta vez, as despesas correram por conta da organização que promoveu o encontro.

VII. O Conselho de Reitores, um dos promotores do V Seminário Latino-Americano de Teleducação Universitária, a ser realizado em outubro vindouro, participou de reunião preparatória, no dia 16 de abril, em Porto Alegre. Foi encaminhada correspondência aos Magníficos Reitores solicitando pronunciamento quanto à sua participação.

VIII. Representações do Conselho de Reitores:

1. No III Encontro Nacional da Federação das Associações de Servidores das Universidades Brasileiras (FASUBRA), realizado em Goiânia, em janeiro último, através do Prof. José Alves, da Universidade Federal da Paraíba. Na ocasião, foram traçadas as diretrizes para acelerar o processo de criação do Instituto de Seguridade das Universidades Brasileiras - UNIVERSUS.
2. No I Seminário Latino-Americano sobre Administração Universitária, realizado em João Pessoa, Paraíba, de 04 a 09 de janeiro, através do Reitor José Aloísio de Campos, representando o Presidente do Conselho de Reitores.
3. No Seminário do Centro Ajiijic para Melhoramento da Educação Superior na América (CAIESA), na Universidade Católica de Petrópolis, de 25 a 26 de janeiro, abordando o tema "Financiamento da Educação Superior no Crescimento Social", através do Reitor Caspar Erich Stemmer (UFSC), representando o Presidente do CRUB, e do Prof. Geraldo Luisés Martins, representando a Secretaria Executiva.

4. No Seminário sobre a Universidade e o Desenvolvimento Regional, no período de 05 a 08 de fevereiro, promovido pelo Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico Regional (CETREDE), com a colaboração da UFPe, através do Secretário Geral do CRUS, Prof. Afonso de Liguori Pessoa Lima.
5. No Seminário sobre Implantação dos Distritos Geoeducacionais realizado em Brasília, dia 24 de março, através do Secretário Geral, Prof. Getúlio de Alencar. Participaram representantes de DEEs em atividades, de Instituições de Ensino Superior e Órgãos da Administração Superior Universitária.
6. Na Comissão Julgadora do Prêmio IBRA de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, através do Reitor Caspar Erich Stemmer, da Universidade Federal de Santa Catarina.
7. No Encontro sobre Reestruturação da Correia do Magistério, realizado em Belo Horizonte, sob os auspícios da SESu/MEC, no dia 13 de março, através do representante do Presidente do CRUS, Prof. Fugued Calil.
8. Na I Conferência Brasileira de Educação, realizada em São Paulo, de 31 de março a 3 de abril, através do Prof. Geraldo Moisés Martins como observador.
9. No Seminário de Avaliação promovido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, através do Vice-Reitor da Universidade Regional do Nordeste, Prof. Moacir Alves Carneiro, que proferiu conferência sobre o tema "Estratégias de Intercâmbio entre Universidades Regionais".

10. No Encontro de Pró-Reitores de Planejamento das Universidades Federais do Nordeste, realizado em Maceió, no dia 22 de maio, através do Secretário Geral, Prof. Catúlio de Alencar.
11. No Encontro de ex-Reitores das Universidades Brasileiras sobre Autonomia Universitária, nos dias 23 e 24 de junho, por ocasião das comemorações do Jubileu de Prata da Universidade Federal do Ceará, através do representante do CRUB, Prof. Geraldo Moisés Martins. Na oportunidade, foi lançada a publicação "Estudos e Debates 3", versando sobre o tema em discussão.
12. No IV Encontro Nacional das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras, realizado em Manaus, de 02 a 05 de julho de 1980, através do Reitor Celso Vasconcellos Píneiro, da Universidade Federal de Minas Gerais. O Encontro foi promoção da FASUBRA (Federação das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras) e da ASSUA (Associação dos Servidores das Universidades Brasileiras).

IX. Convênios e Contratos em Execução

1. - Convênio CRUB/SESu/MEC - 001/78 - Referente ao Programa de Cooperação Técnica Interuniversitária.
- Convênio CRUB/SESu/MEC - 002/78 - relativo à implementação do "Programa de Desenvolvimento e/ou Aperfeiçoamento de Sistemas de Informações Gerenciais".
- Contrato CRUB/CFE/MEC - 001/78 - que tratou da implementação das rotinas necessárias à execução das resoluções de nº 10 do CFE/MEC.

- Contrato CRUB/SESU/INEC - 001/79 - referente à prestação de serviços técnicos administrativos ao CRUB à SESU/INEC.
 - Contrato PG-047/73 - CRUB/DNER/DIA - relativo à prestação de serviços vinculados ao programa de seleção e desenvolvimento de pessoal do DNER.
 - Convênio 155/79 - CRUB/SESU/INEC - destinado ao Conselho de Reitores para atender suas despesas de manutenção.
2. Assinatura, em junho, do Convênio CRUB/IBRA - sobre Produtividade das Universidades não-Federais e Aproveitamento dos Recursos desses Estabelecimentos de Ensino.
 3. Assinatura do Convênio PG/025/80 - CRUB/DNER - sobre Implantação do Sistema de Desenvolvimento de Pessoal do DNER, com duração de dois anos.

X. Editoração

1. Lançado, em junho, o 3º número de Estudos e Debates sobre o título "Autonomia Universitária: Vicissitudes e Perspectivas".
2. Lançado, em junho, em caráter experimental, o Informativo Institucional, contendo dados referentes às Instituições filiadas ao Conselho.
3. Lançado, em julho, o 5º número da revista "Educação Brasileira".

4. Publicação das Conclusões dos Grupos de Trabalho Regionais - Subsídio aos debates da XXXI Reunião Plenária, em São Luís, Maranhão.
5. Publicação de mais de 600 páginas, de relato de experiências de integração da Universidade com o ensino de 1º e 2º graus.
6. Publicação dos Anais da XXX Reunião Plenária realizada em Curitiba-Pr, contendo todos os pronunciamentos e debates do Encontro.
7. Publicação do Boletim Informativo do Conselho (de trinta em trinta dias), encaminhado às Universidades, versando sobre Encontros, Seminários e Bolsas de Estudo oferecidas por organismos internacionais.
8. Remessa, em média de quatro vezes por semana, de Sinopse de Notícias às Instituições que se manifestaram interessadas por esse Serviço.
9. Publicação de Documentação Básica para a XXXI Reunião Plenária, a realizar-se em São Luís, Maranhão.
10. Publicação das Conclusões do Seminário sobre Concurso Vestibular, objeto de Convênio firmado entre o Conselho de Reitores e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
11. Dados sobre o Setor de Documentação e Publicações:

- Revista Educação Brasileira;

Assinaturas (de 19 Estados do Brasil e 94 Cidades) 237

- Série de Estudos e Debates (venda e Doação)

| | |
|---------------|-----|
| Número 1..... | 106 |
| Número 2..... | 285 |
| Número 3..... | 304 |

- Boletim Informativo:

| | |
|------------------------|---|
| Números Expedidos..... | 5 |
|------------------------|---|

| | |
|--|-------|
| Tiragens enviadas às IES, Membros Honorários do CRUB e Pessoas interessadas..... | 1.325 |
|--|-------|

| | |
|--|-------|
| - Notícias dos Diários Oficiais, enviados às IES,... | 1.245 |
|--|-------|

- Sinopse de Notícias (Movimento)

| | |
|---|--------|
| Assinantes..... | 35 |
| Número de Edições enviadas..... | 83 |
| Tiragem de Matrizes (Do nº 01 ao nº 553)..... | 1.059 |
| Tiragem de Xerox..... | 37.139 |
| Número de Notícias..... | 2.063 |

(Sinopse selecionada dos Jornais: O Globo, Jornal do Brasil, A Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, Diário de Pernambuco, Zero Hora, Jornal dos Esportes, Jornal do Comércio, Correio do Povo, O Popular, A Tarde, Correio Braziliense, Jornal de Brasília, Estado de Minas)

| | |
|-----------------------------------|-----|
| - Publicações cedidas às IES..... | 454 |
|-----------------------------------|-----|

XI. Outros

1. Encontro, em Brasília, da Secretaria Executiva do Conselho de Reitores com o Diretor Executivo e o Diretor Regional da LASPAU, sobre Programas de Apoio e de Cursos de Especialização.
2. Estabelecimento de contato com a Universidade de Leguna, Espanha, visando à implementação do Projeto BIEE - Boletim Internacional de Bibliografia sobre Educação.
3. Levantamento do acervo da Biblioteca do Conselho de Reitores, com vistas à catalogação e reconstrução da memória dos principais documentos publicados pela Entidade. Para isso, foi contratada uma especialista em tempo integral, e o trabalho, dentro de seis meses, será concluído.
4. Além de ter sediado vários encontros da FASUBRA e de Encontros de Procuradores e Membros dos Serviços Jurídicos das Instituições de Ensino Superior, das Universidades Católicas, do CNPq e outras entidades, o Conselho de Reitores patrocinou no dia 03 de junho, o lançamento do livro "Crises e Desafios no Ensino Superior do Brasil" do Prof. Edson Machado de Souza, Secretário de Educação do Estado do Paraná.
5. No dia 03 de julho, o Presidente do Conselho de Reitores, Prof. Derblay Galvão, encaminha correspondência ao Ministro da Educação e Cultura:
 - 5.1. Convidando-o a participar da XXXI Reunião Plenária, a realizar-se em São Luís-MA, nos dias 23, 24 e 25 deste.

- 5.2. Externado sua preocupação sobre a situação financeira das Universidades, sobretudo as Particulares; sobre as restrições orçamentárias e os entraves de natureza administrativa da Universidade Autárquica e sobre as dificuldades para aprovação do Anteprojeto de Reestruturação da Carreira do Magistério.
- 5.3. Relacionando documentos, lista abaixo, elaborados e encaminhados ao Ministério da Educação e Cultura e ainda sem respostas.
1. Ofício BSS/1150/79, de 17.12.79, sobre a possibilidade de isenção, para as instituições universitárias, do recolhimento correspondente à parcela do empregador na contribuição previdenciária.
 2. Ofício BSS/1152/79, de 17.12.79, remetendo as "Conclusões e Recomendações" que resultaram dos Encontros Setoriais realizados em dezembro de 1979.
 3. Ofício BSS/0281/80, de 12.03.80, solicitando a gestão do Ministério, junto à Secretaria de Planejamento da Presidência da República, no sentido de que seja, revistos os critérios adotados pela Secretaria de Orçamento e Finanças, no que tange à emissão dos certificados de disponibilidade de recursos.
 4. Ofícios BSS/0537/79, de 05.07.79, BSS/0533/79, de 05.07.79, BSS/0807/79, de 25.09.79, BSS/0303/79, de 25.09.79, tratando da situação financeira que atravessa as instituições universitárias

5. Ofício BSB/0555/79, de 03.08.79, oferecendo suges
tões referentes ao anteprojeto de lei dispondo so
bre Regime Especial para as Instituições Autárquicas
de Ensino Superior.

6. Ofício BSB/0080/80, de 11.01.80, reiterando várias
solicitações do CRUB e outras providências.

7. Ofício BSB/0356/79, de 30.04.79, fazendo consulta
referente à concessão ao Professor e Pesquisador estr
angeiros, desde o primeiro dia de residência no
País, do mesmo tratamento fiscal concedido aos pro
fessores brasileiros.

6. No dia 14 de julho, o Secretário Geral do Conselho esteve na
representação da UNESCO, em Brasília, com o Sr. Walfried Wöll,
tratando da definição de recursos para a participação do Con
selho de Reitores na I Conferência da Organização Universitá
ria Interamericana, a realizar-se em Quebec, no mês de outu
bro vindouro.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

2º SEMESTRE DE 1980

Encerrando a gestão do Presidente Derblay Galvão e de acordo com as diretrizes fixadas para o biênio 79/81, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

I. XXXI REUNIÃO PLENÁRIA - JULHO DE 1980

Realização da XXXI Reunião Plenária, em São Luís, Maranhão, de 23 a 25 de julho de 1980, sobre o tema "INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM O ENSINO DE 1º E 2º GRAUS".

As atividades de análise do tema foram abertas com pronunciamentos do Governador do Estado do Maranhão, do Reitor da Universidade Federal do Maranhão, do Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e do Ministro da Educação e Cultura.

Participaram dessa Plenária 66 membros do Conselho de Reitores, entre os efetivos, cooperadores e honorários, e 159 dirigentes e representantes de instituições educacionais, entre Secretários de Educação, Especialistas em Educação e Professores, perfazendo o total de 225 integrantes.

Na segunda Sessão Plenária, foram apresentadas, em painel, as conclusões dos estudos dos Grupos Regionais, integralizados por 17 Secretarias de Educação e 31 Universidades, referentes ao tema central. Atuaram como painelistas o Reitor Octávio Hamilton Botelho Mourão, da Universidade do Amazonas, coordenador do Grupo de Trabalho Regional I - Norte; o Professor Luís

Navarro de Brito, da Universidade Federal da Bahia, coordenador do Grupo de Trabalho Regional II - Nordeste; o Professor João de Almeida, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", coordenador do Grupo de Trabalho Regional III - Sudeste I; o Professor Theodolindo Augusto Cerdeira, da Universidade de Brasília, coordenador do Grupo de Trabalho Regional IV - Centro Oeste; o Professor Murílio de Avellar Hingel, da Universidade Federal de Juiz de Fora, coordenador do Grupo de Trabalho Regional V - Sudeste II; a Professora Maria das Graças Furtado Feldens, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenadora do Grupo de Trabalho Regional VI - Sul. Após todas as exposições, foram debatidos, em Plenário, os aspectos apresentados.

Sobre o tema, na terceira Sessão Plenária, proferiram conferências os Professores Tarcísio Guido Della Senta, Secretário do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura; Zilma Gomes Parente de Barros, Secretária de 1º e 2º Grau do Ministério da Educação e Cultura; Eurides Brito da Silva, Secretária de Educação do Distrito Federal e Conselheira do Conselho Federal de Educação, como representante do Presidente do Conselho Federal de Educação; Joaquim Cardoso Lemos, Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, como representante dos Conselhos Estaduais de Educação. Após todos os pronunciamentos, foram debatidos, em Plenário, os assuntos apresentados.

A quarta Sessão Plenária foi aberta com a exposição, pelo Doutor Carlos Corbetti, sobre a dinâmica operacional da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, passando-se, logo após, para atividades em grupos de trabalho.

Para os assuntos administrativos foi dedicada a quinta Sessão Plenária, ocorrendo o exame e aprovação dos Anais da XXX Reunião Plenária; Relatório das Atividades do primeiro semestre

de 1980; Balanço Geral de 1979; Reformulação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1981.

Na última Sessão Plenária, procedeu-se às eleições para a Presidência do Conselho de Reitores, de dois Membros Titulares e dois Suplentes do Diretório Executivo. O Reitor Diógenes da Cunha Lima, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, eleito para Presidente do Conselho, tomará posse na XXXII Reunião Plenária, a realizar-se na Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, nos dias 21 a 23 de janeiro de 1981. Para o Diretório Executivo foram escolhidos os Reitores Irmão Norberto Francisco Rauch, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e Rogério Benevento, da Universidade Federal Fluminense. Como Suplentes foram eleitos os Reitores José Maria Cabral Marques, da Universidade Federal do Maranhão, e Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa, da Universidade Federal da Bahia.

II. PROVIDÊNCIAS RELATIVAS À XXXI PLENÁRIA

Encaminhamento da Mensagem, solicitada pelos Reitores através de Moção, ao Senhor Ministro da Educação e Cultura.

Elaboração dos Anais referentes à parte de conteúdo, enfeixando desde a primeira até a terceira Sessões Plenárias, publicada no volume 4 da Série Estudos e Debates.

Expedição de todo o acervo da Plenária, para todas as IES, membros do Conselho de Reitores, Secretarias de Educação, Conselhos Estaduais de Educação, Conselho Federal de Educação, além de órgãos do Ministério da Educação e Cultura, visando subsidiar os estudos e projetos pertinentes ao assunto. Constou, principalmente, das seguintes publicações:

- Integração da Universidade com o Ensino de 1º e 2º Graus:

Conclusões dos Grupos Regionais de Trabalho;

- Experiências e Projetos de Integração da Universidade com o Ensino de 1ª e 2ª Graus;
- Número 05 da Revista Educação Brasileira: Integração da Universidade com o Ensino de 1ª e 2ª Graus;
- Volume 04 da Série Estudos e Debates - Integração da Universidade com o Ensino de 1ª e 2ª Graus, parte dos Anais referentes aos conteúdos da XXXI Reunião Plenária.

III. XXXII REUNIÃO PLENÁRIA - JANEIRO DE 1981

Preparação da XXXII Reunião Plenária, a realizar-se na Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, de 21 a 23 de janeiro de 1981, tendo por tema o "PAPEL DO CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: RETROSPECTIVA, CRÍTICAS E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO".

O tema deverá ser focalizado de modo a permitir:

- uma reflexão sobre as tendências assinaladas na evolução do Conselho;
- o exame crítico do papel do Conselho em face dos objetivos a que se propõe e dos aspectos mais relevantes da realidade universitária brasileira;
- o debate de linhas de atuação do Conselho de Reitores voltadas para o atendimento das diferenças existentes entre as instituições filiadas, quer sejam decorrentes de sua estrutura jurídico-administrativa, do tamanho da organização ou de problemas da região em que se situam;

- a análise da modalidade das relações a serem mantidas com outras entidades, notadamente os órgãos governamentais responsáveis pela política de educação e cultura no Brasil, e instituições congêneres de outros países.

Neste quadro, espera-se que as conferências e painéis se estruturarem de modo a oferecer condições para que se decida sobre:

- diretrizes políticas da entidade;
- estratégias básicas de atuação com vistas ao crescimento do poder representativo do Conselho;
- mecanismos a serem utilizados na promoção do intercâmbio entre universidades membros do Conselho e outras organizações;
- iniciativas que deverão ser tomadas para atendimento de interesses específicos das diferentes categorias das instituições filiadas.

Sem esquema rígido em sua estrutura e conteúdo, pretende-se que os subsídios oferecidos aos participantes, considerados em seu conjunto, envolvam os seguintes aspectos:

- dados históricos;
- estudos analíticos sobre as tendências do comportamento da Entidade;
- interpretações dos desafios que se apresentam à evolução do ensino superior;
- experiências de órgãos congêneres de outros países;

- sugestões sobre as linhas alternativas de ação do Conselho.

O tema será apresentado e debatido em Plenário, através de três Sessões programadas para conferências e painéis, com espaço de tempo reservado para curtos depoimentos de Reitores inscritos.

Os painéis estão regulamentados por regimento especial, ficando já definido que cada painelista terá 25 minutos, não prorrogáveis, para a síntese de suas idéias.

As decisões em Plenário serão tomadas, basicamente, através da votação de proposições apresentadas por Reitores.

Os estudos preliminares ficaram a cargo dos expositores, previamente convidados, dentre eles:

- dois ex-Presidentes do Conselho, os Professores Walter de Moura Cantídio e João David Ferreira Lima;
- quatro Reitores em exercício do mandato, os Reitores Irmão Norberto Francisco Rauch - PUC/RS, Rômulo Augusto Penina - UFES, João Ferreira Azevedo - UFAL e Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa - UFBA;
- dois Reitores pertencentes a instituições congêneres de outros países, Doutores Fernando Hinestrosa, Presidente da Unión de Universidades de América Latina - UDUAL, e Gilles Boulet, Presidente da Organização Universitária Interamericana - OUI.

IV. REUNIÕES, CONFERÊNCIAS E SIMPÓSIOS

1. 99ª Reunião do Diretório Executivo

Realizou-se, dia 02 de setembro de 1980, na sede do Conse

lho de Reitores, a 99^a Reunião Ordinária do Diretório Executivo, quando foram tratados vários assuntos, dentre eles:

- Exame do Documento Preliminar, elaborado pelos pró-Reitores de Planejamento, para subsidiar a Reunião Setorial dos Reitores das Universidades Federais, referente à situação financeira das Instituições de Ensino Superior.
- Aprovação, por unanimidade, do tema "PAPEL DO CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: RETROSPECTIVA, CRÍTICAS E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO", para a XXXII Reunião Plenária, a realizar-se nos dias 21 a 23 de janeiro de 1981, na Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul.
- Aprovação para o Conselho de Reitores participar da Conferência da Organização Universitária Interamericana - OUI, a realizar-se nos dias 13 a 16 de outubro de 1980, em Quebec - Canadá, representado por uma delegação integrada por 05 Reitores, pelo Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, e pela Secretária Geral do Conselho de Reitores.
- Comunicação da Presidência sobre a redução da equipe de assessoria do Conselho, face ao convite que o Presidente do CNPq fez aos Professores Getúlio de Alencar, para subchefia de Gabinete, e Geraldo Moisés Martins, para assessoria desse Órgão; também, em razão da cedência da Assessora Maria Francisca Sales Pinheiro, atendendo à solicitação da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura.
- Comunicação do Presidente Reitor Derblay Galvão sobre

a investidura da Professora Maria Auxiliadora Nicolato, no cargo de Secretária Geral do Conselho de Reitores, em substituição ao Professor Getúlio de Alencar.

- Autorização, dada pelo Reitor Earle Diniz Macarthy Moreira - UFRGS, para a Professora Maria Imilda da Costa e Silva - UFRGS acompanhar o projeto de pesquisa "Avaliação da Produtividade nas Universidades Brasileiras não-Federais", oriundo do Convênio CRUB/IBM, junto às IES que compõem a amostra da pesquisa.
- Distribuição ao Conselho Federal de Educação do volume 04 da Série Estudos e Debates, publicado com os conteúdos da XXXI Reunião Plenária de São Luís, Maranhão, em atendimento ao compromisso assumido com o Presidente do CFE para entrega desse material, por ocasião da Reunião Conjunta, nos dias 1º a 05 de setembro de 1980.
- Definição da situação financeira do pessoal administrativo da Secretaria Executiva do Conselho de Reitores e Regulamentação do Plano de Cargos, já examinados nas duas Reuniões Ordinárias (97ª e 98ª) anteriores a esta.
- Sugestão para que se reflita sobre a conveniência ou não de se realizarem duas Reuniões Plenárias anualmente.

2. 100ª Reunião Ordinária do Diretório Executivo

Realizou-se, dia 13 de novembro de 1980, na sede do Conselho, a 100ª Reunião Ordinária do Diretório Executivo, tendo como principais assuntos de sua pauta:

- Aprovação do programa definitivo para a XXXII Reunião

Plenária do Conselho de Reitores.

- Sancionado o Plano de Cargos e Salários do pessoal administrativo da Secretaria Executiva do Conselho, seguindo do do enquadramento do pessoal nos respectivos cargos.
 - Homenagem a ser prestada ao ex-Reitor Monsenhor Eugênio de Andrade Veiga - UCSal, na XXXII Reunião Plenária, como parte das comemorações dos 15 anos da criação do Conselho. Após uma pesquisa, verificou-se que ele foi o Reitor presente a maior número de Reuniões Plenárias, quando na Reitoria da Universidade Católica do Salvador.
 - Aprovação da entrega de um Certificado a cada membro do Diretório Executivo, por ocasião do término de seus respectivos mandatos.
 - Indicação do Reitor Elder Heronildes da Silva - FURRN, para representar o Conselho de Reitores nas comemorações do 50º aniversário do Ministério da Educação e Cultura, nos dias 14 e 25 de novembro de 1980.
 - Análise da proposta de transformação das Universidades Autárquicas, em Fundações, recomendada pelo então Ministro Eduardo Portella, ficando oficializada a posição do Conselho a respeito da questão.
3. Reunião de pró-Reitores de Planejamento das IES Federais

Reuniram-se, na sede do CRUB, dia 21 de agosto de 1980, em Brasília, a convite do Conselho de Reitores, os pró-Reitores de Planejamento: Artur Francisco Petroski (UFPr), Faustino de Albuquerque Sobrinho (UFCE), Jorge Jatobá (UFPE), José Osório Reis (UFBA), Márcio Quintão Moreno

(UFMG), a fim de elaborar o Documento Preliminar, sobre "A Situação Financeira das Universidades e Escolas Superiores Isoladas Federais", para servir como subsídios da Reunião Setorial das Universidades Federais, dia 03 de setembro de 1980.

4. Reunião Setorial das Universidades Federais

Realizou-se reunião no dia 03 de setembro de 1980, a partir das 08:30 horas, no auditório do CRUB, em Brasília, comparecendo 25 dos 34 Reitores das Universidades Federais; coordenados pelo Presidente deste Conselho, Reitor Derblay Galvão, e com a participação do Secretário do Ensino Superior do MEC, Professor Tarcísio Guido Della Senta, com o objetivo de buscar soluções para a crise financeira que enfrentam as IES brasileiras.

Nessa oportunidade, foi reelaborado e aprovado o Documento: "A Situação das Universidades e Escolas Superiores Isoladas Federais", a partir dos subsídios apresentados pelos pró-Reitores de Planejamento. Posteriormente, esse Documento foi entregue, por uma Comissão de Reitores, ao Ministro da Educação e Cultura e à Presidência da República.

Às 14:00 horas desse mesmo dia, os Reitores foram recebidos na residência do Ministro Eduardo Mattos Portella, para uma audiência sobre o assunto.

5. Reunião Setorial das Universidades Federais Autárquicas

Reuniram-se, na sede do Conselho, nos dias 26 e 27 de novembro de 1980, os Reitores das Universidades Federais Autárquicas, para uma tomada de posição, diante da crise que culminou com a deflagração da greve dos professores que

reivindicavam, principalmente, solução para o problema da carreira do magistério. Nessa oportunidade, os Reitores elaboraram documento ao Ministro da Educação e Cultura externando seu posicionamento.

Devido à gravidade da situação, em um sistema de revezamento, no período de 26 de novembro a 12 de dezembro, uma delegação de Reitores, tendo à frente o Presidente do Conselho, permaneceu em Brasília, atuando ativamente, na solução da crise. Destacam-se: audiência com o Ministro Eduardo Portella; três audiências com o Ministro Rubem Carlos Ludwig; audiência com o Senador Jarbas Passarinho e o Deputado Nelson Marchezan, respectivamente Líderes do Governo no Senado e na Câmara; diversas reuniões com o Professor Tarcísio Guido Della Senta, Secretário do Ensino Superior do MEC, e sua equipe; diversas reuniões com o Comando de Greve e Presidentes de Associações Docentes.

6. Reunião do Conselho Editorial da Revista Educação Brasileira

Realizou-se, dia 04 de setembro de 1980, reunião do Conselho Editorial da Revista "Educação Brasileira", estando presentes os Conselheiros: Antônio Muniz Rezende (UNICAMP), Célio da Cunha (CNPq), Eduardo Diatay Bezerra de Menezes (UFCE), Getúlio de Alencar (CRUB), Márcio Quintão Moreno (UFMG), Nélcio Parra (USP), e com a participação especial do Prof. Ronald Braga, Subsecretário de Entidades Particulares (SESu/MEC). Entre os assuntos em pauta, mereceram destaque: a definição do tema central do número 06 da Revista - O Ensino Superior Particular; avaliação do nº 05 da Revista; emissão de pareceres sobre artigos para publicação; escolha de alguns especialistas que tomarão parte no elenco de colaboradores deste próximo número da Revis

ta, e possíveis subtemas.

Nessa reunião, os membros do Conselho Editorial redigiram carta ao Presidente do Conselho de Reitores, solicitando que sejam desligados das funções que exercem, a partir de janeiro de 1981, de modo a assegurar maior liberdade de ação aos novos dirigentes, e agradecendo o total apoio, clima de liberdade de atuação que muito beneficiaram o bom andamento das edições da Revista Educação Brasileira.

7. Cedência das Instalações do Conselho

O Conselho de Reitores, no intuito de cooperar com o desenvolvimento da educação e pesquisa no país, cedeu suas dependências para a realização de 05 encontros do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e para uma reunião da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas - ABESC.

8. VIII Seminário Latino-Americano de Teleducação Universitária

O Conselho de Reitores atuou como um dos órgãos promotores do VIII Seminário Latino-Americano de Teleducação Universitária, realizado em Porto Alegre, de 27 a 31 de outubro, juntamente com os seguintes órgãos: Ministério da Educação e Cultura, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Fundação Pe. Landell de Moura - FEPLAM, além da Fundação Konrad Adenauer, patrocinadora dessa série de eventos na América Latina, desde 1972.

9. Painel: A Administração da Pesquisa nas Universidades

A convite da Associação Nacional de Profissionais de Administração da Educação - ANPAE, o Conselho de Reitores par

ticipou do X Simpósio Brasileiro de Administração da Educação, realizado no Rio de Janeiro, de 12 a 14 de outubro, com a organização do Painel "A Administração da Pesquisa nas Universidades". A coordenação coube ao Reitor Pe. João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell, S.J., da PUC/RJ, atuando como painelistas o Dr. José Pellúcio Ferreira, da UFRJ, e o Dr. Jacques Marcovitch, da USP.

V. EDITORAÇÃO

- Lançamento, em setembro, do Volume 04 da Série Estudos e Debates, enfeixando os estudos apresentados e discutidos na XXXI Reunião Plenária do Conselho de Reitores, sobre o tema "Integração da Universidade com o Ensino de 1º e 2º Graus".
- Preparação do número 06 da Revista Educação Brasileira, a ser editado em fevereiro de 1981, versando sobre o tema "Ensino Superior Particular".
- Publicação dos Anais - Parte Administrativa, da XXXI Reunião Plenária do Conselho de Reitores, realizada em São Luís, Maranhão.
- Publicação especial do Relatório das Atividades do Conselho de Reitores, no período sob a Presidência do Reitor Derblay Galvão.
- Organização da Documentação Básica para a XXXII Reunião Plenária do Conselho de Reitores, a realizar-se na Universidade Federal de Santa Maria, de 21 a 23 de janeiro de 1981.
- Publicação do Boletim Informativo, encaminhado a todos os membros do Conselho de Reitores e pessoas interessadas, versando sobre Encontros, Seminários e Bolsas de Estudo

oferecidos por organismos internacionais e nacionais, bem como divulgação de notícias gerais do Conselho de Reitores.

- Expedição da Sinopse de Notícias, diariamente, às instituições que se interessaram por esse serviço.
- Remessa diária de Informes do Diário Oficial às instituições interessadas, perfazendo um total aproximado de três mil notícias.

VI. PROJETOS E CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

Desenvolvimento do Convênio CRUB/IBM com o Projeto de Pesquisa sobre a "Avaliação da Produtividade das Universidades Brasileiras não-Federais", com a participação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Encontra-se, atualmente, na fase de coleta e apuração dos dados, solicitados nos questionários e dis tribuídos para todas as IES não-federais brasileiras.

Convênio 156/79 - CRUB/SESu/MEC, em andamento, destinado ao Conselho de Reitores, para atender suas despesas de manutenção.

Desenvolvimento da Consultoria Integrada, decorrente do Convênio PG 023-A/80, em vigor até 30 de junho de 1982, voltado, no momento atual, para o oferecimento de Assistência Técnica à concepção e implantação do Sistema de Desenvolvimento de Pessoal do DNER. Já foram concluídos 07 Projetos, encontrando-se, em desenvolvimento, os 06 seguintes: Banco de Potencial; Sistema de Avaliação; Diagnóstico Gerencial; Desenvolvimento de Processos de Análise e Decisão em Grupo; Treinamento de Secretários Administrativos; e Realização de Seminários e Conclusões.

Efetivação do inventário dos bens móveis e imóveis do Conselho de Reitores, no valor de Cr\$ 13.407.555,44 (treze milhões, quatrocentos e sete mil, quinhentos e cinquenta e cinco cruzeiros e quarenta e quatro centavos). A Comissão, constituída para elaboração dessa tarefa, encontra-se em fase de conclusão dos trabalhos, ultimando termos de responsabilidades nos diversos setores do Conselho.

Organização da Biblioteca do Conselho de Reitores, iniciada em maio, cumprindo as seguintes atividades: seleção do material bibliográfico existente; separação dos títulos em classes gerais de assunto; registro; catalogação e classificação; datilografia de fichas bibliográficas; ordenação dos livros; e treinamento técnico do Auxiliar de Biblioteca. O movimento estatístico alcançado quanto a registro foi da ordem de 1.552 títulos de livros e 1.297 títulos de folhetos; referente à catalogação/classificação, foi de 2.849 títulos de livros e folhetos e 256 títulos de documentos; quanto à organização de fichários, foi de 11.396 fichas datilografadas.

VII. REPRESENTAÇÕES DO CONSELHO DE REITORES

- No Encontro de Reitores do Nordeste, realizado em Recife - PE, dia 07 de agosto de 1980, através do Presidente Reitor Derblay Galvão, oportunidade em que foi lançada a publicação "Uma Visão do Campus Avançado", elaborada por uma comissão mista, constituída de membros da Fundação Projeto Rondon e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.
- Nas solenidades de abertura da III Conferência de Ciências e Tecnologia da IBM, realizada no Rio de Janeiro, dia 20 de agosto de 1980, através do Professor Padre José Carlos de Lima Vaz, S.J., vice-Reitor Comunitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

- Na III Conferência Geral da Associação Internacional das Universidades, realizada em Manilla - Filipinas, nos dias 25 a 30 de agosto, através do Reitor Ir. Norberto Francisco Rauch - PUC/RS.
- Na Missão de Trabalho, integrando a Delegação do CNPq, junto à Secretaria de Ciências e Tecnologia e ao CONICET da Argentina, no período de 27 a 29 de outubro de 1980, em Buenos Aires - Argentina, através do Reitor Earle Diniz McCarthy Moreira - UFRGS.
- Na Conferência da Organização Universitária Interamericana - OUI, realizada nos dias 13 a 16 de outubro de 1980, em Quebec - Canadá, fazendo-se representar por uma delegação composta pelos Reitores Diógenes da Cunha Lima - UFRN, futuro Presidente do Conselho de Reitores, Celso de Vasconcellos Pinheiro - UFMG, Ocyron Cunha - UFPr, Armando Octávio Ramos - UNESP, Paulo Elpídio de Menezes Neto - UFCE, Irmão Norberto Francisco Rauch - PUC/RS, Professora Maria Auxiliadora Nicolato - Secretária Geral do CRUB. Compunham, ainda, a delegação brasileira os Professores Luís Cassimiro dos Santos, representante do Secretário do Ensino Superior do MEC, José Theodoro Soares, Subchefe de Gabinete do MEC, Artur Francisco Petroski, pró-Reitor de Planejamento da UFPr, e Francisco Alves de Amorim, Assessor Técnico da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- Na viagem ao Japão, no período de 10 a 27 de outubro de 1980, pelo Presidente Reitor Derblay Galvão, atendendo convite do Governo japonês feita através do Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Educação e Cultura, com o objetivo de conhecer a estrutura e funcionamento das Universidades nipônicas, visando estabelecer intercâmbio universitário entre as instituições de ensino superior brasileiras e as daquele país.

- No VIII Seminário Latino-Americano de Teleducação Universitária, realizado em Porto Alegre, de 27 a 31 de outubro de 1980, através do Reitor Ernani Bayer - UFSC, como representante do Presidente, e Professora Rita de Lima Veloso, pela Secretaria Executiva do CRUB.

VIII. FILIAÇÃO DE NOVOS MEMBROS HONORÁRIOS

- Prof. Domingos Gomes de Lima - ex-UFRN
- Prof. José Aloísio de Campos - ex-UFS
- Prof. Manoel Ceciliano Salles de Almeida - ex-UFES
- Prof. Manoel Machado Ramalho de Azevedo - ex-UFAL
- Prof. Talmir Canuto Costa - ex-USD

RELATÓRIO DA SECRETARIA EXECUTIVA COM INFORMAÇÕES

PARA A NOVA ADMINISTRAÇÃO

O presente relatório visa, unicamente, dar aos novos dirigentes do Conselho de Reitores conhecimento das atividades que não serão concluídas até o final da gestão do Presidente Derblay Galvão, bem como transferir informações e estudos sobre projetos que não foram implementados, mas que poderão ser analisados na programação de futuras iniciativas. Com essa providência, a Secretaria Executiva espera facilitar o processo de mudança administrativa, deixando registrados os informes que serão avaliados pela nova equipe de assessores e administradores.

I - Projetos e Atividades em Andamento

II - Projetos e Estudos não-Executados ou Parcialmente Executados

III - Pendências Administrativas.

I - PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO

A Secretaria Executiva reduziu a um mínimo o número de compromissos firmados a serem concluídos pela nova administração, no intuito de deixá-la o mais livre possível para definir e executar seu programa de ação. Em desenvolvimento, ficam os projetos e atividades:

1. Convênio DNER/CRUB

Prosseguindo o intercâmbio com o DNER, iniciado com IPR - Instituto de Pesquisas Rodoviárias, acha-se em desenvolvimento a consultoria integrada decorrente do Convênio / PG-023-A/80.

Os convênios anteriores foram ultimados com o desenvolvimento de 24 projetos e a edição de onze publicações técnicas já remetidas a todas as Universidades. Em termos de administração financeira, foram mobilizados recursos da

ordem de Cr\$ 28.926.136,84 (vinte e oito milhões, novecentos e vinte e seis mil, cento e trinta e seis cruzeiros e oitenta e quatro centavos). O CRUB recebeu Cr\$ 2.629.648,82 (dois milhões, seiscentos e vinte e nove mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros e oitenta e dois centavos), relativos à taxa de administração, e nenhum ônus lhe coube até o encerramento definitivo de todos os projetos e dos convênios. Destaque-se, ainda, que o primeiro convênio foi objeto de auditoria do Tribunal de Contas, tendo este atestado a normalidade das contas.

O Convênio, da ordem de Cr\$ 57.000.000,00 (cinquenta e sete milhões de cruzeiros), em vigor até 30.06.82, está voltado para o oferecimento de assistência técnica à concepção e implantação do Sistema de Desenvolvimento de Pessoal do / DNER.

Em desenvolvimento os projetos: Banco de Potencial, Sistema de Avaliação, Diagnóstico Gerencial, Desenvolvimento de Processos de Análise e Decisão em Grupo, Treinamento de Secretários Administrativos e Realização de Seminários e Conclaves.

Merece destaque especial a necessidade de se transferirem as experiências já obtidas através dos projetos concluídos para as IES, idéia que será melhor especificada em tópico posterior.

Informações: Pasta E-01 e arquivo especial do Convênio.

2. Avaliação da Produtividade nas Universidades Brasileiras não-Federais.

Financiado pelo convênio CRUB/IBM, o projeto de pesquisa sobre a "Avaliação da Produtividade das Universidades Brasileiras não-Federais" é desenvolvido por professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Encontra-se, atualmente, em fase de coleta e apuração dos dados solicitados nos questionários, distribuídos a todas as IES não-federais brasileiras.

Informações: Pastas E-02, E-03 e E-04

3. Revista Educação Brasileira

Lançada em 1978, já em seu sexto número, a Revista Educação Brasileira se constitui na principal publicação do Conselho pela sua penetração e pelo reconhecido valor de seus colaboradores. Editada semestralmente, fazia-se seu lançamento nos meses de janeiro e julho. Em face do volume de trabalho com as Reuniões Plenárias, sentiu-se necessidade de um reescalonamento das atividades, fixando-se essa publicação para os meses de março e setembro.

Em setembro de 1980, endereçou-se ao Presidente ofício, assinado por todos os membros de seu Conselho Editorial, renunciando à função a partir de janeiro de 1981, assegurando, com isso, à nova administração maior liberdade para efetuar as modificações que julgar necessárias.

Informações: Arquivo especial da Revista.

4. Publicação "Estudos e Debates"

Trata-se de uma coletânea destinada a enfeixar trabalhos de alto nível e ligada à problemática atual do ensino superior. Uma vez que se destina ao acompanhamento do debate de questões afetas à educação e cultura nacionais, não possui uma linha editorial rígida nem períodos de lançamento definidos.

Publicado o quarto volume no segundo semestre de 1980, caberá aos novos administradores decidirem sobre sua próxima edição.

5. Sinopse de Notícias

Iniciativa na linha da prestação de serviços às Universidades, consiste na remessa diária de um dossiê formado por recortes das notícias sobre educação, veiculadas por jornais de todo o país. Com a inscrição de 32 universidades, há o contrato de manutenção do serviço até 30 de setembro de 1981.

Informações: Arquivo especial da iniciativa.

6. Boletim Informativo

Publicação mensal, contendo informações gerais do Conselho e relação de bolsas de estudo oferecidas por agências estrangeiras.

7. Convênio CRUB/SESU-MEC-156/79

Trata-se de auxílio destinado às despesas de manutenção do Conselho, com vigência até 31.12.80, cuja prorrogação do prazo já foi solicitada.

II - PROJETOS E ESTUDOS NÃO-EXECUTADOS OU PARCIALMENTE EXECUTADOS

1. Critérios de Diversificação de Investimentos no Ensino Superior no Brasil.

Em sua concepção inicial, o projeto prevê a realização de um ciclo de estudos e debates por um grupo restrito de especialistas de alto nível, orientado por um estudo básico, em que se levantariam algumas das questões cruciais para a educação superior brasileira na década de 80. Embora sem a pretensão de definir um projeto global de educação, porpor-se-iam saídas para os principais pontos críticos da educação nacional.

Por exemplo, na análise do crescimento do contingente universitário, debater-se-ia a capacidade e utilidade dos setores público e privado continuarem a expandir, segundo as tendências assinaladas na década, forte privatização, pulverização em estabelecimentos isolados, em aula e não em pesquisa e, predominantemente, em ciências humanas. Considerando-se os limites orçamentários e as restrições decorrentes da crise econômica, algumas indagações mereceriam destaque:

1. Admitindo-se a crescente participação do ensino privado / na absorção de grandes contingentes de estudantes e que isso continuará sendo feito mais e mais, nas cidades médias do in

terior e nos cursos de ciências humanas, qual seria o comportamento do setor público em relação àquelas escolas e àqueles cursos? 2. Aceitando-se o fato de que existe um gigantesco "deficit" de professores bem treinados para atender às necessidades do ensino superior, especialmente nas escolas / particulares, qual seria o comportamento do setor público a esse respeito? 3. Admitindo-se um pluralismo crescente na sociedade brasileira assim como uma grande diversificação da demanda no mercado de trabalho, de que forma ajustar os investimentos públicos a essa realidade e de que modo comparar esse esforço com o setor privado?

Informações: Pasta E-05

2. Setorização da Pesquisa Tecnológica

O projeto utiliza como ponto de partida o trabalho de Tércio Pacitti sobre "Tecnologias Avançadas: Aspectos Estratégicos" e parte do reconhecimento de que nenhuma universidade, isoladamente, tem condições institucionais e potencial de investigação para fazer frente às necessidades e desafios que o país enfrenta, ou para cobrir, com igual eficiência, todo o campo de pesquisas descortinado pelo avanço da ciência. Considera, assim, como necessário e urgente, alcançar-se a integração das ações de cada instituição, não apenas no sentido de compatibilizar aquelas voltadas para objetivos convergentes, mas também no sentido de potencializar e reforçar as de caráter específico, ensejando maior complementaridade dos programas, base de qualquer esforço cooperativo.

Em coerência com essa idéia, redigiu-se um documento básico esclarecendo o que é concebido por "Setorização da Pesquisa Tecnológica" e o escopo de um programa com os seguintes desdobramentos:

a) constituir um Grupo de Trabalho ou Comissão de alto nível e representativa dos setores envolvidos para: examinar, cuidadosamente, a matéria e suas implicações; apresentar um projeto detalhado de operacionalização e implementação de uma política nacional de setorização de pesquisa;

b) submeter os estudos da Comissão à apreciação dos se

tores envolvidos através de um simpósio ou conferência nacional;

c) apresentar os resultados ao Governo Federal.

Informações: Pasta E-06 e E-07.

3. Transferência de Experiências do Convênio DNER/CRUB para as IES

Não se trata de um projeto estruturado mas de provi-
dência inadiável, uma vez que o valioso produto do convênio/
encontra-se ainda subutilizado. Uma iniciativa nesse sentido
daria cumprimento aos objetivos expressos em todos os convên-
ios firmados, executados ou em desenvolvimento, entre os dois
órgãos.

Há trabalhos específicos de interesse, principalmente,
para os seguintes setores: bibliotecas universitárias (duas
publicações); editoras universitárias (manual de editoração);
unidades universitárias (tecnologia educacional); estágio su-
pervisionado; técnicas e procedimentos de reuniões; transfe-
rência de tecnologia; bibliografia e conteúdo programático de
cursos na área de engenharia de transportes.

Destaca-se que o Conselho recebe a taxa de administra-
ção de 15% (quinze por cento), sendo 5% (cinco por cento) des-
se percentual destinados à divulgação dos projetos e seus res-
pectivos produtos.

Acrescente-se que a estimativa de receita própria de-
corrente é de Cr\$ 7.435.000,00 (sete milhões, quatrocentos e
trinta e cinco mil cruzeiros).

Informações: Pasta E-01; Arquivo especial do Convênio.

4. Participação dos Docentes das Instituições de Ensino Superior nas Rendas Oriundas da Propriedade Industrial

O projeto implicaria a convocação de um grupo de cien-

tistas para analisar projetos existentes sobre legislação reguladora da participação de docentes nas rendas da propriedade industrial, apresentando, se necessário, um substitutivo e propondo as iniciativas que seriam tomadas pelo Conselho de Reitores a esse respeito.

A matéria merece um destaque especial, uma vez que a sonegação de participação no produto originário do invento é por muitos apontada como um sério entrave à atividade e à capacidade inventiva dos pesquisadores brasileiros. Por outro lado, na gestão da propriedade industrial resultante das pesquisas feitas pelas universidades, têm-se apontado falhas que favoreciam a apropriação dos resultados por terceiros, já que muitos inventos não são patenteados ou não são devidamente explorados comercialmente.

Informações: Pasta E-08

5. Universidades Brasileiras e Africanas: Programa de Intercâmbio Tecno-Científico - Cultural.

Define a importância do intercâmbio entre instituições universitárias do Brasil e da África, voltado para a pesquisa científica e tecnológica, para a formação de recursos humanos e para utilização da potencialidade de que já desfruta a estrutura do ensino superior brasileiro. Sugere seis países africanos e sete universidades brasileiras que integrariam o programa, além de especificar as áreas de intercâmbio e as modalidades do atendimento.

Em arquivo, vasta documentação sobre correspondência a respeito, mantida com órgãos governamentais e universidades africanas, Ministério das Relações Exteriores do Brasil, em baixadores brasileiros nos países envolvidos no programa, SUBIN, e outros órgãos.

Informações: Pasta E-09.

6. Seminário sobre Fundações de Incentivo à Pesquisa

Parte de aspectos levantados nos encontros regionais sobre "Política Científica nas Instituições de Ensino Superior", promovidos pelo Conselho, em 77/78, e a constatação do surgimento, principalmente nas Universidades Federais Autárquicas, das Fundações de Incentivo à Pesquisa, ou órgãos similares, estruturados em torno dos objetivos: promoção do desenvolvimento da pesquisa, fixação de pessoal altamente qualificado com melhoria salarial e prestação de serviços remunerados à comunidade.

Considerando o volume de realizações efetuadas sob essa forma de organização e, conseqüentemente, o número de seus defensores, e, por outro lado, o volume das críticas relativas aos riscos representados pela existência de órgãos paralelos à universidade para a solução de problemas que lhe são afetos, o projeto visa: promover estudos mais acurados com vistas à avaliação de seu desempenho; analisar medidas para seu aprimoramento; levantar outras modalidades de organização utilizadas para cumprirem os mesmos propósitos.

Efetuuou-se sondagem junto aos Reitores, havendo mais de trinta respostas bem documentadas, com sugestões.

Informações: Pastas E-10. e E-11.

Avaliação do Programa

"Campus Avançado"

As análises centradas na experiência vivenciada pelos vinte e dois "Campi" em funcionamento interessam, sobremaneira, ao Conselho. Os objetivos mais amplos do programa "Campus Avançado" destacam a relevância do papel passível de ser por ele desempenhado no que se refere aos programas de ensino e extensão das universidades, bem como à promoção sócio-econômico-cultural das áreas atendidas. Por outro lado, os aspectos inovadores que encerra face à realidade da educação superior

no Brasil e à problemática da escolha e utilização de métodos de atuação em comunidades, entre outros fatores, aventam a possibilidade de bloqueios se antepõem à iniciativa, reforçando a importância e oportunidade de se promoverem estudos avaliativos do programa. Face a isso e considerando que o programa já acumula mais de dez anos de experiência, torna-se necessário um debate amplo com vistas à implementação de alterações que se julgem indispensáveis. Buscando subsídios para essa / análise crítica, o Conselho formou um Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de um documento publicado sob o título "Uma Visão do Campus Avançado". Necessárias se fazem iniciativas complementares.

Informações: Pasta E-12

8. Implantação da Administração de Tempos e Espaços nas IES.

Em sua idéia original, o projeto envolvia aspectos referentes à política de construção, manutenção, administração do uso e equipamentos nas universidades brasileiras. Através de um convênio CRUB/PREMESU, executou-se a etapa de levantamento de modelos de administração de tempos e espaços nas IES, que culminou com a publicação de cinco modelos considerados, à época, como opções interessantes para a análise de outras / instituições. Com a mudança da administração do PREMESU, as outras etapas previstas não foram objeto de novos convênios, e a divulgação e aproveitamento dos resultados já obtidos foram insuficientes, restando ao Conselho valioso material que se deveria utilizar em novas programações.

Sugerem-se contatos com o Reitor Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa, S. J., UNICAP, e sua equipe para o debate de iniciativas sobre a administração acadêmica e de tempos e espaços nas universidades.

Informações: Pasta E-13

9. Política de Equipamento nas Universidades

Partindo da premissa de que os equipamentos constituem componente essencial ao ensino e à pesquisa e considerando a inexistência de uma política de equipamentos, a nível de Universidades, defende-se a necessidade da formação de um grupo de trabalho para analisar os temas: Uso dos Equipamentos; obsolescência e Renovação; Importação e Mercado Interno; Geração de Tecnologia. Própria; Política de Equipamentos nas Universidades.

Além do confronto de experiências quanto à manutenção, renovação e geração de equipamentos, figura, entre os objetivos do projeto, a sistematização de aspectos referentes à definição de uma Política de Equipamentos, cabendo ao Grupo: destacar os estudos correlatos a tal política e que merecem uma atenção preliminar; programar as iniciativas para a elaboração de uma proposta nesse sentido; definir as dimensões do que poderia constituir-se em uma política de equipamentos nas universidades.

Informações: Pasta E-14

10. Computação nas Universidades.

Projeto não totalmente estruturado cuja idéia é a instituição de um Grupo de Trabalho, para possibilitar a implantação das sugestões resultantes dos seminários já realizados sobre o tema. Procurar-se-ia definir um programa de: atividades integradas, voltadas para a análise do estágio atual e perspectivas de evolução do ensino de informática a nível da graduação e pós-graduação; atividades dos centros de computação universitários; problemática de manutenção dos computadores; e desenvolvimento tecnológico da informática no Brasil.

Informações: Pasta E-15.

11. Participação das Universidades no Sistema de Supervisão Nacional.

Projeto apresentado pela Coordenação de Legislação e Normas - CELENE, do Ministério da Educação e Cultura, com vistas à utilização do corpo docente das universidades nas atividades do que se define como um sistema de Supervisão Nacional, de acordo com o seguinte esquema: participação de docentes nas comissões de verificação, quando do exame dos itens representativos da qualidade do ensino, por ocasião da classificação das instituições, previstas para os meses de setembro, outubro e novembro; manutenção, pelas universidades, de um grupo permanente de estudos, com o objetivo de identificar as necessidades regionais e a correspondente montagem de programas de ensino adequados a essas necessidades; manutenção de encontros regionais com as IES da sua área de influência, a fim de se discutirem, anualmente, programas de ação, planejando o desenvolvimento do ensino na região.

O envolvimento ou não do Conselho de Reitores nessa atividade deverá ser decidido pela nova administração. A título de sugestão, esta Secretaria solicitou parecer de alguns professores e especialistas.

Informações: Pasta E-16

12. Encontros sobre Implantação e Funcionamento dos Distritos Geoeducacionais

Iniciativa idealizada a partir de proposição apresentada na XXV Reunião Plenária do Conselho de Reitores, enfatizando a importância dos Distritos Geoeducacionais na Política de Expansão do Ensino Superior, tomando por base trabalho coordenado pela Universidade de Passo Fundo, no Distrito 38.

Considerando que os DGES estão, ainda, em fase incipiente de implantação e que se constituem em alternativa para assegurar a integração do sistema universitário brasileiro, funcionando como instâncias intermediárias entre as instituições de ensino e os órgãos de decisões a nível de Ministério, o seminário que adotaria, como ponto de partida para/

análises e colocações, experiências já efetuadas, poderia apresentar significativa contribuição para: explicitar os princípios doutrinários que têm fundamentado as iniciativas de implantação; discutir a instrumentalidade e as metodologias específicas de ação; identificar modelos de organização; confrontar experiências realizadas; identificar o papel das DGES no planejamento do ensino superior; gerar bibliografia sobre o assunto e divulgar seus resultados às IES.

Informações: Pasta E-17.

13. Metodologias Aplicadas ao Ensino Superior

Trata-se de um núcleo de estudo que se poderia desenvolver em atividades para Grupos de Trabalho e/ou para um seminário a nível nacional ou regional.

O anteprojeto parte do pressuposto de que há carência de estudos e orientações mais precisos quanto à determinação de metodologias específicas de ensino. Definido a partir da constatação de que: há uma crescente preocupação das instituições de ensino superior no aperfeiçoamento didático-pedagógico de seus docentes, de todas as áreas do conhecimento; há indicadores de que a reforma universitária não atingiu, na forma prevista por seus idealizadores, as salas de aula, entre outros motivos, pela falta de ações mais sistematizadas no campo da metodologia de ensino; a literatura nacional disponível tem-se revelado insuficiente e, ao mesmo tempo, subutilizada; a orientação seguida para o desempenho didático apresenta sintomas de vulnerabilidade.

Sem que minimizem o nível e a importância de conquistas alcançadas em outros países e a oportunidade de intercâmbio com figuras de renome no cenário científico-mundial, a iniciativa supõe, como mais premente, a avaliação de experiências desenvolvidas no Brasil bem como a idealização de projetos passíveis de surtir efeito a curto e médio prazos. Pretende-se a demonstração de inovações técnicas e a exposição de orientações na medida em que se possam destacar sua exequibilidade e eficiência quanto à sua utilização nas

diferentes áreas do conhecimento e ponderados os condicionantes sócio-econômico-culturais da educação no país.

Informações: Pasta E-18.

14. II Seminário para Estudo dos Problemas de Administração e Funcionamento das Bibliotecas Universitárias

Com vistas ao estabelecimento de bases para execução de uma atividade cooperativa entre as bibliotecas universitárias, esse seminário representaria uma iniciativa conjunta do CRUB/UEPB e, se possível, a CAPES. Considerando o processo de desenvolvimento por que passam grande parte das bibliotecas universitárias, através de incentivos e investimentos proporcionados pelos órgãos governamentais responsáveis pelo ensino e educação, faz-se oportuna uma iniciativa com o objetivo de promover um intercâmbio de experiências e lançamento de bases para ativar uma ação cooperativa a nível regional e nacional entre as instituições.

Informações: Pasta E-19

15. Treinamento em Administração Universitária

Idealizou-se o projeto de Treinamento em Administração Universitária (PROTAU) para promover o aperfeiçoamento de dirigentes e pessoal técnico-administrativo das IES com vistas a superar os obstáculos que continuam desafiando a obtenção de uma maior eficiência organizacional pelas universidades. Envolve três subprojetos - Políticas de Administração Universitária, Planejamento Universitário e Administração Acadêmica - que têm já estruturados os aspectos relativos à sua organização global, às metodologias a serem utilizadas e aos programas a serem cumpridos com vistas aos objetivos de: contribuir para o fortalecimento e ampliação da capacidade administrativa das IES, em relação à formulação e consecução de seus próprios objetivos; aprimorar e atualizar os conhecimentos técnicos dos profissionais que atuam nos sistemas adminis

trativos; contribuir para a criação de atitudes, motivações e consciência da importância estratégica das funções administrativas e para a realização dos objetivos básicos de ensino e pesquisa; propiciar condições para criação de uma massa crítica no campo da administração universitária, com capacidade de influenciar e gerar efeitos multiplicadores; e contribuir para o desenvolvimento e aplicação de critérios científicos na administração universitária.

Informações: Pasta E-20

16. Educação Física e Desportos

Em 1978, instituiu-se um Grupo de Trabalho que buscou, através de um estudo minucioso, identificar e analisar aspectos críticos relacionados com a educação física e o desporto na universidade brasileira e apresentar subsídios, em forma de recomendações, com vistas a superá-los. Encaminhou-se o documento elaborado às autoridades competentes, ficando, entretanto, sem providências concretas, a idéia de um debate mais amplo do problema e das recomendações apresentadas em um ciclo de estudos ou em um seminário nacional.

Informações: Pasta E-21

17. Orientação Educacional nas IES

Projeto elaborado e não-executado por falta de condições financeiras.

De acordo com o objetivo geral de se oferecerem subsídios às instituições de ensino superior no sentido de se definir uma política de implantação da orientação educacional como processo de ação integrada, estruturou-se o projeto para cumprir os seguintes objetivos específicos:

- realizar levantamento das experiências em orientação educacional, a nível de sala de aula, nas instituições de ensino superior;

- avaliar experiências das diferentes instituições de ensino superior;

- elaborar documento básico contendo diretrizes e sugestões para se implantar orientação educacional nas instituições de ensino superior.

Informações: Pasta E-22

18. Integração da Universidade com o Ensino de 1º e 2º Graus

Face à repercussão das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Reitores em relação à problemática da integração da universidade com o ensino de 1º e 2º graus, seria de grande importância a promoção de novas iniciativas bem concatenadas com o propósito de não se perder o impulso dado no enfrentamento do problema. Cita-se como indispensável:

- manter atualizado o registro de experiências e projetos desenvolvidos por Universidades e Secretarias de Educação, cuidando-se de sua adequada divulgação;
- garantir que novos subsídios, a nível de estudos e experiências, à integração sejam apresentados;
- avaliar estratégias e mecanismos utilizados para operacionalizar a integração;
- desenvolver atividades com vistas à coordenação e dinamização de programas de ação integrados.

Informações: Arquivo relativo à XXXI Reunião Plenária

19. Teoria Curricular e Prioridades Sócio-Econômico-Culturais na Elaboração de Currículos.

Tendo por objetivos promover estudos sistemáticos sobre teoria de currículos, visando a um treinamento e aperfeiçoamento do pessoal ligado à área da organização curricular, e proporcionar às instituições de ensino superior subsídios e diretrizes básicas para a criação de comissões permanentes de desenvolvimento curricular, o projeto traça as seguintes metas:

- estabelecimento de princípios e normas de elaboração e avaliação de currículos;

- identificação de características regionais na determinação de currículos;

- identificação e levantamento de características estruturais e funcionais nas instituições de ensino superior, condicionantes da criação de comissões permanentes de desenvolvimento curricular.

Informações: Pasta E-23

III - PENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

1. Conselho Editorial da Revista

É urgente a formação do Conselho Editorial da Revista, uma vez que dele dependerá a definição da linha e conteúdo do próximo número e todas as providências decorrentes.

2. Biblioteca

Encerra-se em 15 de janeiro o contrato da bibliotecária Hilda de Senna Correia Wiederhecker, responsável, durante seis meses, pela organização básica da biblioteca do Conselho. Caberá à nova administração decidir a renovação, ou não, de seu contrato, uma vez que o cargo não é previsto no "Plano de Cargos" do Conselho, e a atividade da funcionária dependerá de uma definição sobre as dimensões a serem dadas à biblioteca. Em arquivo, no setor de Contabilidade, a proposta salarial da funcionária, para o caso da sua recontração.

Informações: Pasta E-24

3. Participação das Universidades no Sistema de Supervisão Nacional

É necessário que o Conselho se pronuncie junto à CELENE - MEC, se aceita ou não o convite, que lhe foi formulado, para participar do projeto. Contato direto com o Coordenador Ernesto Arhens.

Informações: Pasta E-16

4. Universus

De acordo com documentos em anexo, a partir de 1978, foram estabelecidos contatos por um grupo de representantes

de diversas instituições, com o objetivo de se definirem as bases para a criação de uma entidade de previdência complementar à previdência oficial, cuja institucionalização seria coordenada pelo Conselho de Reitores, com abrangência em todo o território nacional. Há farta documentação até 1979, como termos de compromissos de universidades e cronogramas de pagamentos. Entretanto, apesar de várias tentativas, não foi possível à atual Secretaria Geral obter informações sobre as responsabilidades e funções do Conselho nesse projeto. Considera-se urgente uma definição a respeito.

Informações: Pastas E-25, E-26 e E-27

5. Prestação de Contas de Convênios e Contratos

Encontram-se em sua fase final as providências relativas às seguintes prestações de contas:

1) Convênios:

- CRUB/SESU/MEC - 01/78.

Programa de Cooperação Técnica Interuniversitária.
(PCTU) = Valor Cr\$ 743.400,00.

Prestação de Contas: fase final de organização.

- CRUB/SESU/MEC - 02/78 (PRODASG).

Programa de Cooperação Técnica em Sistema de Informações Gerenciais.

Valor: Cr\$ 1.000.000,00.

Vigência: 31/12/80.

Prestação de Contas: em elaboração.

2) Contratos:

- CRUB/CFE/MEC - 01/78.

Implantação das rotinas necessárias à execução das Resoluções nºs 16 a 20 do CFE/MEC.

Valor: Cr\$ 3.800.000,00.

Prestação de Contas: em revisão final.

- CRUB/SESU/MEC - 01/79.

Prestação de Serviços Técnico-Administrativos, do CRUB à SESU/MEC.

Valor: Cr\$ 600.000,00

Prestação de Contas: em revisão final.

3) Auxílio Financeiro

- Concedido pelo FNDE, destinado ao custeio da viagem dos participantes do encontro da OUI, em QUEBEC - CANADÁ.

Valor: Cr\$ 500.000,00

Prestação de Contas: em elaboração.

Brasília, janeiro de 1981

Maria Auxiliadora Nicolato
Secretária Geral - CRUB



IMPRESA UNIVERSITÁRIA-UFSM